



ANNO XXXIII

RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1936

N. 1604

SUITE GROTESCA - Continuação

Novella de Martha Dutra - Ilustrações de Aleeu Penna

SCENA V

Não tinha andado dez minutos quando passa numa barbearia de cachorros. O bóde apára o cavaignac. O leão corta a juba bem curta, devido ao calor. O gato faceiro friza os bigodes. Os outros bichos esperam

sua vez, jogando cartas, fumando, lendo revistas. É uma barbearia bem alegre e divertida.

O garoto está pasmo com tudo que vê. Seria possível que os bichos

tivessem uma vida igualzinha à da gente?

(Continúa no proximo numero)





O MACACO — Que é isso, compadre Tatú!
O TATÚ — Não é nada, compadre Macaco.
É que todo mundo usa EUCALOL. Ora, como eu não tenho dentes, resolvi comprar o dentifício EUCALOL e passal-ô na cartola.

CREME DENTAL

EucalolA BASE DE
EUCALYPTO

Standard

Manoel, o venturoso

A beira do litoral da Fenícia morava um pobre lençador com sua mulher. Como era de costume na Fenícia tirarem a sorte das crianças logo que nasciam, quando nasceu seu primeiro filho foi predestinado que descobriria um tesouro em terras desconhecidas.

Manoel cresceu ignorando o seu futuro, mas sempre com vontade de atravessar os mares. Ficava horas e horas na praia, vendo os navios que passavam ao longe.

Quando completou 21 annos, seu paiz lhe disse qual a sua sorte. Ficou entusiasmado! Começou a fazer então uma enorme embarcação que levou um anno a ser feita.

Partiu no dia 13 de Março, depois de ter arranjado uma tripulação sufficiente para seu navio com destino ao Sul. Depois de muito navegar, chegou ao Istmo de Suez. Atravessou-o, passou o Mar Vermelho, o estreito de Bab-el-Mandeb. Ao chegar perto de uma ilha seu navio soffrera umas avarias e também os cereaes, carne e agua escasseavam. Nestas condições foi necessario aportar. Baixou ancora no dia 3 de Outubro logo no dia seguinte, com seus companheiros, começou a plantar as sementes de cereaes que havia trazido da Fenícia, Caçaram innumerous javalis, que, logo que eram mortos, eram salgados e armazenados.

Levantou ancora depois de tres mezes após fazer a colheita dos cereaes. Seguiu sempre o Sul e chegando perto de uma ilha desconhecida seu navio naufragou, e elles vendo perigo, atiravam-se n'agua e chegaram exhaustos á praia.

O primeiro dia de permanencia na ilha foi dedicado á procura de uma caverna para servir de morada. Ficaram dois annos na ilha esperando que um vapor apparecesse no horizonte. Certo dia, Manoel descobriu um pergaminho incrustado entre duas pedras e que continha os seguintes dizeres: "Caminhe dois passos em direcção ao mar a começar do coqueiro. Cave um buraco de dois metros e encontrará o thesouro dos antigos habitantes desta ilha." Manoel não tinha reparado ainda num esqueleto que estava num canto da caverna. Devia ser o autor do pergaminho e então

o fez enterrar com o maximo cuidado e com todas as honras de um bravo.

No dia seguinte fez o que prescrevia o pergaminho e encontrou uma caixa com moedas com o cunho hespanhol. Estava deidida sua sorte.

Depois de esperar mais tres annos appareceu ao longe um navio. Um marinheiro acenou-lhe com a bandeira branca do navio de Manoel. Foram soccorridos e levados á terra natal. Manoel casou-se com uma princeza grega e construiu um palacio no lugar da antiga casa de seus paes e foi muito feliz.

SEBASTIAO CARNEIRO LOPES

NOS CONTOS DE "MEU LIVRO DE HISTORIAS" HA UM SUAVE PERFUME DE BONDADE E DE VIRTUDE PARA O ESPIRITO INFANTIL.



Impurezas do sangue ?

TOME

Elixir de Nogueira

Do Ph. Ch. — JOAO DA SILVA SILVEIRA

Animam provam os valiosissimos attestados exhibidos diariamente, acompanhados de photographias, não só de illustres medicos como de curados — (Senhoras, senhoritas, cavalleiros e crianças até de tenra idade).

Todas as crianças devem tomar parte no GRANDE CONCURSO PATRIOTICO.



CARLITO!

Carlito, o maior comico do cinema, a figura da tela que mais tem empolgado as creanças do mundo inteiro, o formidavel artista que estreou no palco com a idade de quinze annos, mereceu as homenagens de um numero especial de

CINEARTE

à venda em todas as bancas de jornaes desta Capital e dos Estados.

Lendo esse numero especial de CINEARTE, ficarão todos conhecendo a vida de Charles Chaplin, o famoso Carlito, em todos os seus detalhes, desde o nascimento até o apogeu artistico que desfructa. Leitura cheia de documentação photographica interessantissima, o numero de CINEARTE consagrado a CARLITO pode ser pedido directamente à Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio, por meio do coupon abaixo, que deverá ser acompanhado da importancia de dois mil réis.

SOCIEDADE ANONYMA O MALHO

Travessa do Ouvidor, 34 — Rio

Junto a importancia de 2\$000 para que me seja enviado um numero de CINEARTE dedicado a CARLITO,

Nome
 Rua
 Cidade Estado



MAIS VALE
 PREVENIR
 DO QUE
 REMEDIAR

SIGA
 ESTE
 PROVERBIO

TOME E DÊ
 AO
 SEU FILHO
**EMULSAO
 DE SCOTT**



*A vida
 com saude
 é outra coisa!*

Essa expressiva physionomia de um garoto intelligente, cheio de vivacidade, apto para ser Homem amanhã, se consegue com poucos vidros de elixir de inhame, que provoca augmento de peso, facilita a digestão, dá cor rosada, rosto mais fresco e melhor disposição para o trabalho, mais resistencia á fadiga e notavel sensação de bem estar.

ELIXIR DE INHAME

O DEPURATIVO SAZOROSO



Concorram todas as creanças ao

Grande Concurso Patriótico d'O TICO-TICO

QUADROS DA NOSSA PATRIA

500 premios no valor total de 50:000\$000

O TICO-TICO prosegue hoje na publicação do "Grande Concurso Patriótico — Quadros da nossa Patria", destinado a alcançar enorme successo entre as creanças, principalmente entre as que frequentam as escolas do Brasil, por isso que, de finalidade altamente patriótica, cívica e educativa, é elle o certamen a que concorrerão todos os jovens estudantes do paiz. O culto professorado brasileiro, que já emprestou sua valiosa adhesão ao concurso, encontrará no certamen a mais suggestiva oportunidade de fazer conhecer aos jovens alumnos os factos historicos do paiz. A esse professorado O TICO-TICO entrega, assim, para a necessaria diffusão, uma tarefa, cujos propositos altamente educacionaes e civicos não carecem ser apregoados. De tal maneira foi organizado o

Grande Concurso Patriótico d'O TICO-TICO

que todas as creanças nelle poderão tomar parte, com a maior facilidade.

O QUE E' PRECISO PARA SER CONCURRENTE — Desde o dia 1 de Abril que nas bancas de jornaes, postos de vendas de jornaes e revistas, nas agencias e nos jornaleiros ambulantes, tanto desta Capital como de todas as cidades do interior do paiz, é encontrada, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A TODOS QUE ADQUIRIREM UM EXEMPLAR D'O TICO-TICO, uma bellissima capa do album "Quadros da nossa Patria", dentro da qual tambem figurarão um quadro colorido da historia do Brasil e um mappa, no qual deverão ser collados os "coupons" que, semanalmente, O TICO-TICO publicará. De posse da capa do album e do mappa, deverão os concurrentes collar neste ultimo os treze coupons que foram publicados nas treze ultimas semanas e o que figura nesta pagina e aguardar a semana vindoura, quando collará tambem o "coupon" n. 15 que O TICO-TICO publicará juntamente com ma pagina solta, colorida, com um novo quadro da historia patria. Essa pagina solta deverá ser colleccionada dentro da capa do album que será distribuida gratuitamente aos que adquirirem O TICO-TICO.

Finda a publicação dos quadros, os concurrentes enviarão á redacção d'O TICO-TICO o mappa completo, no qual deverão ser collados os "coupons" que acompanham cada quadro sahido n'O TICO-TICO. O mappa enviado receberá um numero, com o qual os concurrentes entrarão em sorteio para a posse dos 500 valiosos premios a serem sorteados.

O album completo ficará em poder do concorrente e constituirá a mais bella e suggestiva historia do nosso torrão natal.

O primeiro premio desse importante concurso consta de uma matricula gratuita, para qualquer curso completo primario, gymnasial ou commercial, com o enxoval tambem completo, no acreditado educandario Instituto La-Fayette. Outros premios valiosos, como sejam apolices, bicyclettas, bonecas, patins serão distribuidos entre os concurrentes. Os premios, como já dissemos, são em numero de 500, no valor approximado de 50:000\$000. O 2.º premio, de grande interesse, é uma apolice de seguro dotal, da acreditada Companhia Sul America, no valor de 10:000\$000. Esse premio é um verdadeiro dote, um almejado peculio anciado pela infancia.

Com este numero d'O TICO-TICO distribuiremos uma pagina solta, colorida, com quadros da historia patria. Essa pagina deve ser colleccionada dentro do album já distribuido.

Na redacção d'O TICO-TICO, Á Travessa do Ouvidor, 84, Rio, estão reservados os primeiros numeros desta revista, nos quaes foram publicados os "coupons" de ns. 1 a 10, bem como a capa do Album dos quadros da nossa Patria. As creanças que, por qualquer motivo, não puderam adquirir esses exemplares d'O TICO-TICO podem agora compral-os.

GRANDE CONCURSO PATRIOTICO
D'O TICO-TICO

QUADROS DA
NOSSA PATRIA



Collem este coupon no lugar proprio do mappa que, juntamente com a capa do album, foi distribuido gratuitamente com o O TICO-TICO.

LIÇÕES DE VÔVÔ



Como os animaes se defendem

Meus netinhos:

Vocês sabem que os animaes domesticos e os utels ao homem, têm, em geral, a protecção de todos nós, que os defendemos dos perigos e dos ataques. Retribuimos, assim, os trabalhos que nos prestam, a utilidade que apresentam. Ha outros animaes, porém, que, não nos prestando serviços, passam no entanto a vida em grande actividade para se defenderem.

A Natureza deu a alguns animaes meios passivos de defesa, conhecidos pelo nome de **mimetismo**, vocabulo que vem da palavra grega **mimos**, comediante. O **mimetismo** dos animaes é o modo por que elles imitam o meio em que vivem, já tomando a fórma de outros animaes, já se dissimulando em folhas e gravetos de arvores.

Um dos exemplos frisantes do **mimetismo** é dado pelo **filio folha secca**, que existe no interior do nosso paiz e que quando está sobre as folhas das arvores em que vive é impossivel distinguil-o d'ellas.

Tão curioso como o **filio** é a **calima**, mariposa que existe em Sumatra. As suas asas, de uma cõr purpurea com variantes cinzentas, são atravessadas na parte superior por uma larga barra de um alaranjado brilhante que torna o insecto muito vistoso quando vôa.

A **calima** encontra-se de preferencia nos bosques e, quando perseguida, entra no matto, esconde-se entre as folhas seccas e por mais cuidado que se empregue em procural-a, não se a encontra. Outra variedade da **calima** pousa tão bem nos galhos que se confunde com as folhas.

Ha orthopteros tão compridos e de cõr semelhante á madeira que parecem troncos de arvores que andam. Taes são o **fibalosoma**, que nós chamamos commummente de **bicho de pau**, e o **phonocles** que é um verdadeiro tronco de bambú que anda.

Nas nossas florestas existe a lagarta **choerocampa elpenor**, que possui de cada lado do segmento abdominal grandes manchas que parecem olhos e que não attrahem a attenção quando o animal está em repouso. Quando a lagarta presente a aproximação do inimigo encolhe immediataente a cabeça e as manchas em questão dão-lhe a apparencia de venenosa serpente.

Essas transformações, meus netinhos, têm o nome de **mimetismo animal**.

Perguntas e respostas

— Quem descobriu as Ilhas Hawaii?

R — Foi o famoso explorador Cook em 1778, emboia a primasia do facto tenha sido posta em duvida.

— Qual é a origem do nome do mez de Abril?

R — Vem do latim "aperire" (abrir) provavelmente porque a primavera começa nesse mez.

— Qual é o unico mammifero que vôa?

R — O morcego.

— Que é a onomatopeia?

— E' a imitação do som de uma coisa no vocabulo que o quer designar.

— Qual destas duas cidades está mais perto do polo Sul, Capetown ou Buenos Aires?

R — Buenos Aires.

— Em que lado estão respectivamente o bombordo e o estibordo de um navio?

R — O esquerdo e o direito.

— Quem era Proserpina, em Mythologia?

R — A deusa do inferno, filha de Jupiter e de Ceres e esposa de Plutão, que a raptou. Foi mãe das Furias.

— Que especie de tratamento se recommenda aos aviadores antes de voar para grandes altitudes?

R — Uma dose de oxygenio puro uma hora antes de empreheender o vôo.

A VOVÓZINHA

(CANÇONETA)

MUSICA E VERSOS DE EUSTORGIO WANDERLEY

The musical score is written in G major and 2/4 time. It consists of a piano introduction and several systems of music with lyrics. The lyrics are in Portuguese and describe a search for a 'netinho' (a small child). The score includes dynamic markings like 'All.' and 'meno', and performance instructions like '(Canta, zangada)'. The piece ends with a double bar line and a 'S.F.C.' (Fine) marking.

I

Ando á procura de um netinho
 Que me fugiu não sei pra onde;
 É um pequenino levadinho
 Que foge, ás vezes, e se esconde
 E eu ando, então, por toda parte
 A ver se encontro o tal fujão.
 É um novo Pedro Malazarie,
 Arreio assim, nunca vi, não!

(Fala): Entretanto, tirando as tranquilidades que elle faz, é muito bom menino e até bonitinho. Dizem todos que elle se parece commigo... no tempo em que eu era criança; Mas isso não lhe servirá de cousa alguma, porque, quando eu o encontrar...

(Canta, zangada): Elle então verá o que
 [é serviço... (gesto de zorra)
 Quando a vovózinha está zangada..

(Pausa; risinha): Mas o meu netinho tem
 [feitiço,
 E o mais certo é que eu... não faça nada.

II

Sahiu de casa muito cedo
 Dizendo que ia para a escola;
 Mas eu pensei: — Isto é brincudez;
 Elle foi dar shoots na bola
 Fui ao collegio: lá não estava;
 Sahi, então, com todo o sol,
 Afim de ver si o encontrava
 A pinotear no foot-ball.

(Fala): Pois lá também não estava. Foi
 foi a sua felicidade, porque si eu o apanho
 jogando foot-ball, era capaz de... era ca-
 paz de... de não lhe fazer cousa alguma,
 afinal. Mas hoje eu ainda o encontro seja
 lá onde fór e ahi...

(Canta zangada): Elle então verá o que é
 [serviço (gesto)
 Quando a vovózinha está zangada; (etc.)

III

Fui ao cinema, sem demora,
 Ver si encontrava a quem procuro;
 Mas não vi nada e fui-me embora,
 Pois tudo estava muito escuro.
 Resta-me agora procurar-o
 Entre os pequenos que aqui estão;
 Não será facil encontral-o
 Porque o pequeno é um sabichão.

(Fala): — E não é essa a primeira vez
 que elle faz isso, não. Já uma vez, e bem
 pequenino, fugiu de casa enfiado num
 vestido da irmã e meteu-se num collegio
 de meninas! Imaginem só a reboliço que
 houve no tal collegio, quando descobriram
 que elle não era menina!

Por isso eu digo que elle é muito capaz
 de estar por ahi disfarçado; mas si assim
 fór...

(Canta, zangada): — Elle então verá o
 [serviço.
 Quando a vovózinha, etc.

NOTA: — A creança deverá vir caracte-
 rizada como uma velhinha, de cabelleira
 branca ou cabellos empoados, olhos escu-
 ros, lenço e caixa de rapé, apoiando-se a
 um guarda-chuva, andando com passos
 tremulos e cantando com voz tremulante.
 De vez em quando tomará uma pitada do
 rapé (a finge, já se vê), e sempre a
 procurar alguém entre os presentes.

A duração na vida dos animas

Se prestarmos credito aos naturalistas, o
 record da longevidade pertence aos croco-
 dilos, com 250 annos; depois vêm os ele-
 phantes, 150 a 200 annos; as tartarugas,
 150; as aguias, 100; os cysnes, 100, os
 corvos, idem; os rhinocerontes e os leões,
 60; os papagaios, de 50 a 80 annos, os
 ganços e os camellos, 50; os abutres, 40;
 os asnos, de 25 a 30; os cavallos, de 20 a
 24 annos; os porcos, as vacas e os lobos,
 20, os gatos, 18; os cães, 15 a 25; os
 cordeiros e as enguias, 15; grillos, canários,
 pardais e cabras, 10; coelhos, 8; as lebres,
 os esquilos e as aranhas, 7; as abellas, 1.
 Finalmente as moscas vivem apenas alguns
 dias; mas ha insectos que apenas vivem
 algumas horas e muitos que só vivem
 alguns minutos.

VIAJANDO PELO MUNDO

A COSTUREIRINHA E

A P E R S I A

O URSO

A Grecia e o Egypto são de facto regiões de remotas lembranças e dignas de figurarem no *carpet* de um *touriste* cuidadoso, porém é necessario constatar que a Persia sobresahe a ambas pelo modernismo que offerece de permeio com as tradições e monumentos da sua árca antiquissima e tão importante nas gerações de outr'ora.

O oleo vem sendo a industria principal dessa região e dia a dia assume maior valor, obrigando o governo

persa a adoptar methodos os mais modernos de transporte nas suas cidades. Ainda se vêem entretanto, no interior da região e proximo aos campos, as longas caravanas de camelos e mulas, que são como reliquias dos dias idos, quando os mercadores iam para o Leste.



Um bazar persa.

Ispahan, a velha capital, é talvez a mais fascinante cidade da Persia.

Suas mesquitas cobertas com uma cupola dourada, os seus maravilhosos palacios de marmore, os seus jardins sumptuosos, lembram o passado historico da cidade que continha até nos dias modernos, o centro do mercado da prata. Os seus enormes bazars em arcadas vendem o ouro e prata a peso.

Os bellos trabalhos de filigrannas são de uma preciosidade indescriptivel

na Persia; bordados e joias também são fabricados ali com uma minucia e esmero extraordinarios e os *touristes* ficam deslumbrados ante os ricos mostruarios, onde os nativos simples, exhibem, ás vezes, verdadeiras obras primas.

A vida em Ispahan ainda é quasi tão pacifica como nos dias do passado quando as caravanas cruzavam as estradas em direcção a Samarkand.

A nova capital da Persia é Teheran; um monumento grandioso é o palacio do ex-shah, ao estylo antigo. Proximo a elle, vêem-se hoje varios clubs modernos.

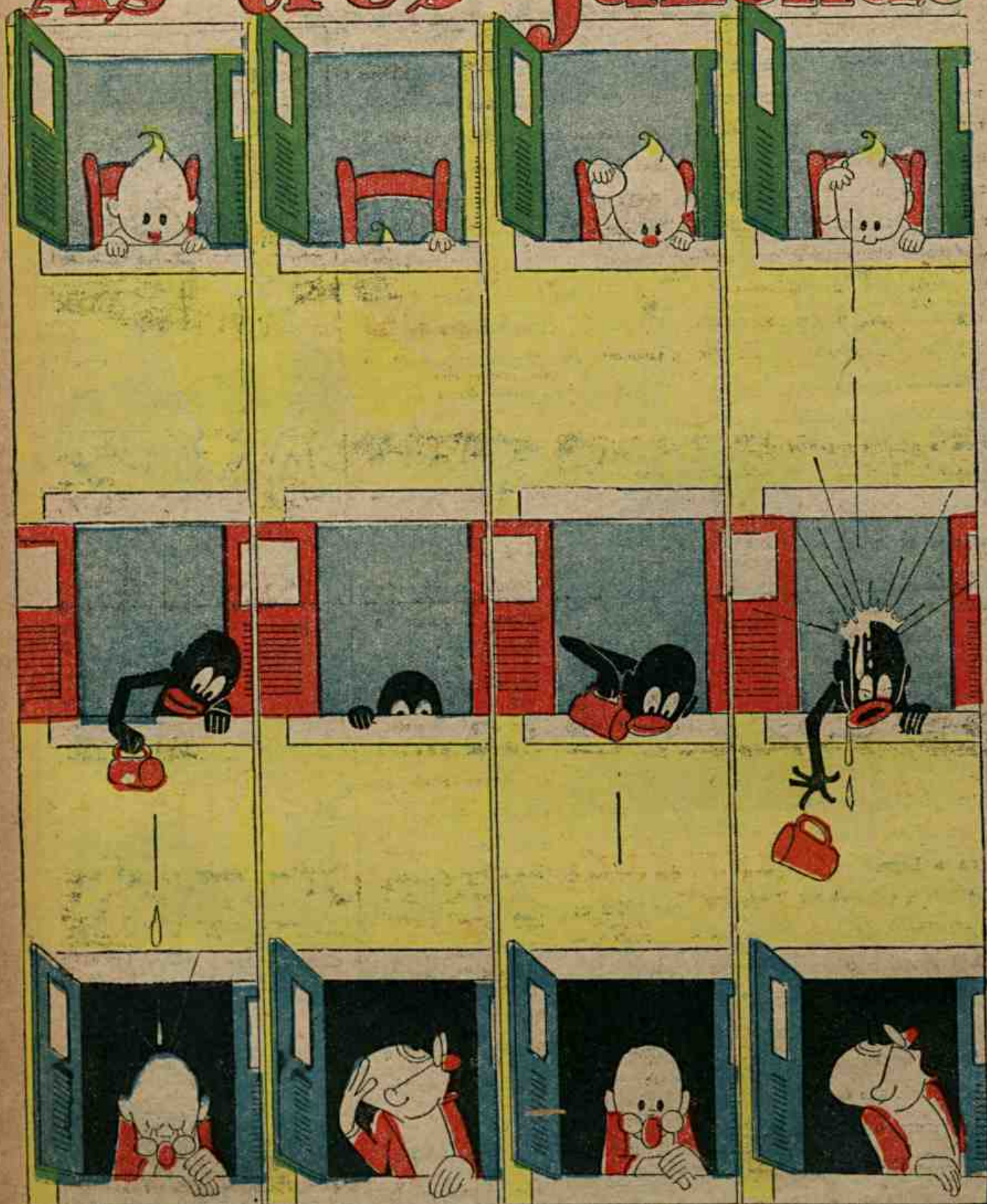
Teheran possui um bairro cheio de villas e parques, como os dos grandes centros da Europa. E' Shemian, que todos os viajantes logo visitam com agrado e louvores.

O monte Demarvend, a 20.000 pés de altitude e com o seu pico sempre coberto de neve, também é outro espectáculo soberbo para os *touristes*.

As mattas de Mazanderan também atraem por sua vez os curiosos da fauna persa e que ali vão admirar os tigres e outros animaes ferozes.



As tres janellas



Cá embaixo, numa janella do primeiro andar, um senhor cochilava, enquanto Lamparina, na janella do 2º andar, derramava gottas d'agua na calva do mesmo senhor.

Na janella do 3º andar um garoto espiava. Lamparina, assim que o homem do 1º andar olhou para cima, escondeu-se, e o garoto sabia tambem da janella.

Dois minutos depois, quando Lamparina voltou a pingar agua na calva do homem calmo, appareceu, na janella do 3º andar, o garoto, trazendo um ovo...

... e, quando Lamparina esticou mais o pescoço, e ia recommear a travessura, o pequeno deixou cair o ovo.

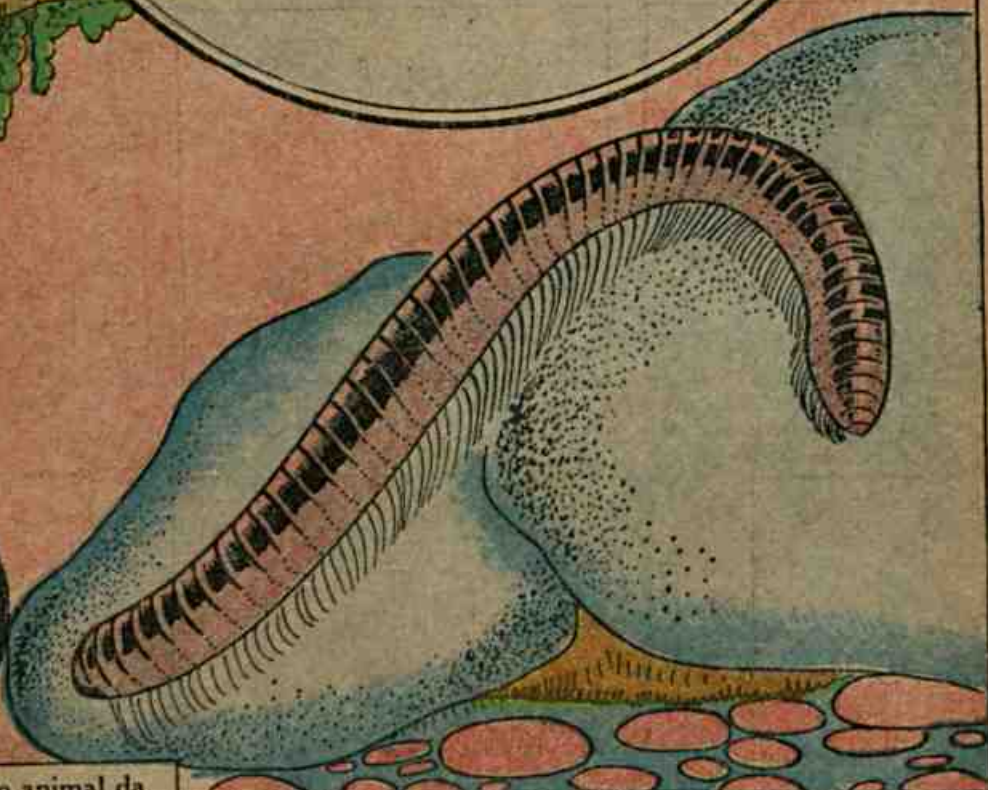
Desta vez Lamparina sahia perdendo.

Museu Escolar

Na fauna muito curiosa do Archipelago Malasio existe um mono horriavelmente feio e que tem a particularidade de ostentar uma cauda em tudo semelhante à de um porco.



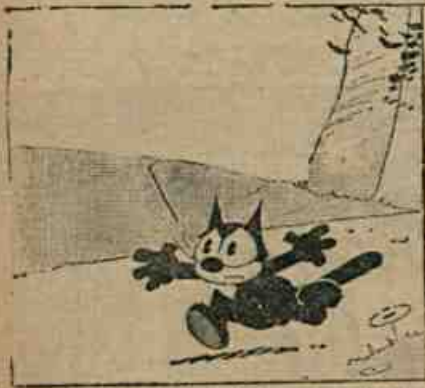
O Quincajú é um curioso animal da America. Como os leitores vêem, tem elle uma idéa bem extravagante de commodidade ficando horas esquecidas na posição representada acima.



Existe em Java um myriapode gigante (parente dos nossos iulos ou piolhos de cobra) que desprende um odor tão forte que é capaz de provocar desmaios, mesmo entre os homens.

As proezas de Gato Felix

(Desenho de Pat Sullivan - Exclusividade d'O TICO-TICO para o Brasil)



- Preciso descobrir esse meliante que ficou com as calças do patrão! Vou procurá-lo!



- Parece que elle está embriagado! Mas é muito forte e musculoso! Não posso lutar!



- Estas abelhas, porém, vão me auxiliar! Ellas me fornecerão oportunidade de lutar com o...



...meliante! - Afinal, o meliante tirou as mãos do bolso onde está o caderno de cheques do patrão!



- Armo-me deste cado e vou enfrentar o gigante!



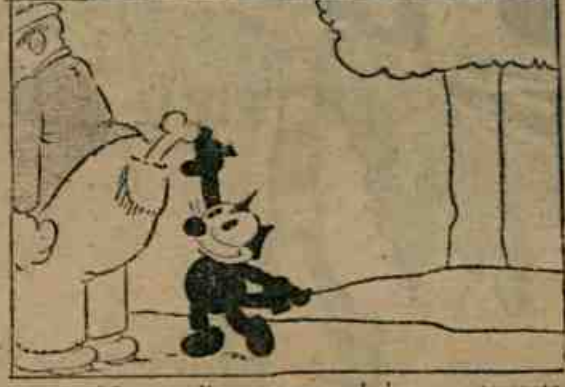
- Mãos ao alto! Dispa-se e dê-me as roupas! - gritou Gato Felix - Mas eu não sou quem você procura!



- De facto, elle não é quem eu procuro. O malandro é aquelle outro!



- Hei de tirar o caderno de cheques do bolso do vagabundo! Com este osso farei o trabalho!



- Vou pôr-lhe o osso no bolso e certamente um cão qualquer ha de atacá-lo e resolver o problema!



- Que cheiro de osso!!!



E, de facto, um cão mordeu o vagabundo, atacando-lhe o osso do bolso da calça!



- Agora preciso tirar o caderno de cheques da bocca do cão!
(Continúa no proximo numero)

Orgão dos leitores
D'O TICO-TICO

MEU JORNAL

A creança diz no
jornal o que quer

DIRECTOR: — Chiquinho — Collaboradores: — Todos que quiserem

O MEDROSO

Vivia numa mísera choupana uma pobre viuva que possuía dois filhos, um menino e uma menina.

A viuva, para manter a casa, sujeitava-se a penosos trabalhos, ora no campo, ora na lavoura de uma fazenda proxima.

Aconteceu, porém, que um bello dia a pobre senhora adoeceu.

Era grande a sua febre.

Lucia e Carlos, os filhos da viuva, correram á casa de um pharmaceutico e pediram-lhe que fosse immediatamente ver sua mãe que se achava enferma.

Chegando lá o pharmaceutico examinou, examinou a doente, mas, como não era grande o seu preparo, não atinou com a doença da senhora que se achava cada vez peor.

Não havendo mais pharmaceutico nem medico naquella aldeia, era preciso ir á villa proxima (e esta) para buscar um medico e essa villa ficava distante uns 3 kilometros.

Lucia e Carlos choravam amargamente quando sua mãe os chamou e disse:

— Queridos filhos, acho que vou morrer, pois como vocês sabem, não ha mais medicos aqui e eu preciso ser tratada.

Nem bem a senhora acabou de falar, Lucia pegou o seu capote e, chamando o seu irmão poz-se a correr pela estrada afóra.

No meio do caminho, Carlos, que era muito medroso, disse á irmã que sentia grande medo e que alli havia phantasmas.

Lucia, como se não quizesse ouvir as asneiras medrosas do irmão, segurando-o pela mão continuou o seu caminho, mais cortendo que andando.

Carlos começou a chorar e parou, dizendo que não continuaria o caminho,

Lucia pensou logo em ir só á casa do medico, mas não pode dizer nada, pois já o menino se havia embrenhado pela matta afim de procurar o caminho de casa.

Lucia teve um arrepio de medo, mas corajosa como era, correu muito e após alguns minutos chegava á casa do medico, que, depois de ouvir a sua historia, mandou que seu empregado arreiasse o seu cavallo e depois de tomar todos os remedios necessarios para o curativo da senhora, partiu levando consigo a pequena.

Chegando lá examinou cuidadosamente a senhora, e viu que a sua doença era do coração devido aos grandes pesos que ella carregava durante o trabalho.

Passou a noite á cabeceira da doente e pela manhã, Lucia, como era uma garota esperta, com o auxilio de uma vizinha, preparou um simples café para o bom medico e a mãe.

Depois do café, o medico perguntou a Lucia onde estava o medroso do Carlos e esta apontou com o dedo o menino, que, envergonhado, entrava no quarto.

O medico aproximou-se da cama da doente e abraçando Lucia, disse:

— A senhora possui uma filha de uma coragem admiravel, e que, se não fosse ella a senhora teria morrido, pois o medroso do Carlos abandonou a irmã na estrada e voltou para casa.

A viuva, contente, abraçou a filha beijando-a com grande carinho.

Carlos encheu-se de uma grande vergonha e com as faces rubras, lançou-se nos braços da mãe e disse que nunca mais seria medroso.

ALLELUIA

Esta palavra hebraica significa "louvae a Deus". São Jeronymo foi o primeiro que a introduziu na liturgia. Por muito tempo a egreja latina não a empregou senão uma só vez no anno, no dia da Páscoa; depois segundo São Agostinho, nos cincoenta dias seguintes, em comemoração da resurreição de Jesus Christo; era porém, mais usada na egreja, onde a cantavam mesmo na pompa funebre dos santos.

O papa Damaso, que morreu em 384, e depois d'elle São Gregorio Magno, ordenaram que na egreja latina fosse tambem cantada em todo o anno; e o decreto deste ultimo, foi de tal modo recebido na egreja do occidente, que ali se cantava "alleluia" mesmo no officio dos defuntos.

Anos depois, a egreja romana supprimiu o canto da alleluia no officio dos mortos, e em todo o tempo que decorre desde a septuagesima até á missa do sabbado santo, cujo gradual começa entoando-se tres vezes "alleluia", e d'ahi veio o darmos a este dia o nome de sabbado de Alleluia. Esta pratica se ficou sempre conservando.

Sidonio Apollinario diz que entre os gregos se fez da "alleluia" uma especie de cantiga maritima, que os marinheiros e remadores entoavam como signal para se excitarem e animarem nas manobras.

A BONDADÉ

O calor era suffocante e insupportavel.

Um velhinho, muito doente, vinha por uma estrada e tropeçava a cada passo, embora se firmasse num pedaço de pau toco, uma bengala.

Vinha tambem um menino que parou e disse:

— O bom velho, por que sahe de casa a essa hora tão quente?

— Porque minha mulher tão boa, tão doente carece de um remedio e vou buscal-o á pharmacia.

— E por que não mandou o seu neto Vicente?

— Porque, apesar dos meus conselhos anda elle pelos campos a maltratar os passarinhos. Estou cansado, quasi não posso dar mais um passo!

— Não caminhe mais que eu levarei o remedio e cuidarei da sua mulher!" — disse o menino, encostando o velhinho ao tronco de uma arvore. Chegando á casa do velhinho, o menino deu o remedio á doente e voltou para o local onde deixará o velhinho. Este dormia. O menino esperou que o pobre acordasse para ajudal-o a levantar-se e servir-lhe de guia no caminho.

Chegando a casa do velho, o menino disse:

O' bom velho se eu fosse rico havia de dar-lhe bastante dinheiro, mas sou tão pobre!...

O velho, da soleira de sua porta disse:

— "A Virgem Maria que te faça feliz!" e assobiando uma canção brasileira viu o menino sumir-se pela estrada afóra.

Meredite Andrade Carvalho
(14 annos)



ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1936 —
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

GAVETINHA DO SABER



MEU LIVRO DE HISTÓRIAS

— presente de valor para as crianças. A' venda.

sica das estrellas, planetas, nebulosas, bolidos, cometas.

— Alguns historiadores fazem nascer a Idade Moderna, do anno de 1453, quando os turcos se apoderaram de Constantinopla.

— Si perderdes de vista as vossas bandeirolas, segui o meu penacho branco. Vós o vereis sempre no caminho da honra e da victoria!

— Quem pronunciou estas celebres palavras, bellas e heroicas? Henrique IV, da França.

— Arnauld de Villeneuve, celebre alchimista do seculo XIV, pretendia haver descoberto o meio de produzir ouro artificialmente e chegou a impressionar o rei Frederico, da Sicilia e Philippe, o Bello.

— O primeiro botanico que estudou a flor Ave do Paraizo, pertencia á nacionalidade ingleza e chamava-se William Alton.

— Pretende-se que o creador do jogo de BILHAR, foi um inglez do seculo XVI, dono de uma casa de penhores em Londres. Chamava-se William Kew e vivia em 1560.

— Erial disse que as flores eram os pensamentos das plantas.



cobertas, applicando-as á industria. Mas preferiu continuar no dominio da Sciencia, como um apostolo do Progresso.

— Ora! Por aqui? — Cheguel hoje da nossa aldeia.

— Alad! ha por lá muitos tolos?

— Alguns.

— Serio?

— Não tantos, porém, como no seu tempo!

— Fugi Yama, assim se chama o pinaro mais alto do Imperio do Sol Nascente.

— As harpas são encontradas em quasi todos os monumentos do Egypto, nas esculpturas e nos papyros.

— Examinando o trabalho das abelhas, os entomologistas verificaram que ellas applicam com engenhosidade, certos mehos da industria do homem.

— Os Romanos faziam tres r. eições, como os Gregos, o povo mais civilizado da antiguidade.

— Na verdade, não aprecio muito, a esculptura. Entretanto, certa occasião, uma cabeça de mulher, bem modelada em marmore, fez-me chorar.

— Tinha tanta expressão assim?

— Cahlu-me sobre o pé e esphacellou-me tres callos.

— O globo terrestre, já foi uma estrella e brilhou como o Sol, antes de attingir o estado solido actual.

— Os chinezes usaram na primitiva fabricação do papel, fibras de bambú e certas especies de capim.

— Por astrophysica, entende-se a parte da astronomia que trata de esclarecer a constituição chimica e phy-

— poz os saes com a electricidade e descobriu o sodio, o calcio, o potassio, o magnésio.

— Só em 1723, introduziram o café no Brasil, nas plantações do Amazonas e do Pará.

— Frol Francisco de Mont'Alverne, famoso orador sacro, grande erudito e admiravel theologo, viveu de 1784 a 1858.

— O mastruço contém azeite, ferro, phosphato e ha nos esplanafres, sal de potassa e ferro.

— Ramsés III, celebre entre os mais celebres Pharaós, existiu 1250 annos, antes do Christianismo e a sua tumba se acha em Thebas.

— Procura a formiga, observa os seus habitos e serás um sabio. — Quem disse esse proverbio? Salomão, o rei da Sabedoria.

— Os gregos empregavam nos seus banquetes, o sal, a pimenta, o azelte, o vinagre, o mel e comiam ovos, queijos, uvas seccas, mostarda, agrião, hortelã, alho, cebola.

— A Nebulosa de Orion, cujo diametro occupa no céu um espaço duas mil vezes maior do que o disco apparente da Lua, foi descoberta por Christiam Huygens, geometra hollandez.

— Em Marrocos existe um Sultão e cinco Vizirs, herdeiros de um antigo systema de governo absoluto, que desaparecerá um dia.

— Os guerreiros da Assyria, caracterizavam-se por uma inaudita violencia e quando os povos vencidos não queriam se submeter, saqueavam as cidades e incendiavam as florestas.

— Quando o Sol apparece no horizonte, não



A's quintas-feiras circula O MALHO

— é o Sol que sobe no céu, mas o horizonte da Terra que se abaixa, em virtude do seu movimento de rotação.

— O café começou a ser cultivado no Rio



Lê livros e muitos livros O nosso amigo Antonico E disse que o melhor delles E' o Almanach d'O Tico.

— de Janeiro no anno de 1770 e em São Paulo a partir de 1825.

— O chimico Humphrey Davy, poderia ter ganho colossal fortuna, com as suas des-



— Ainda se encontra á venda a edição extraordinaria d'O Tico-Tico dedicada a

MICKY MOUSE

— Pedidos á Travessa do Ouvidor, 34.

PREÇO 1\$500

MODA E BORDADO é o melhor figurino que se vende no Brasil.

— Paiz immenso e glorioso, no dominio da historia, a Grecia possuia um pequeno territorio, igual ao Estado do Rio de Janeiro, talvez um pouco maior, se incluirmos as ilhas e archipelagos.

— Veneza, a legendaria cidade dos canaes, dos Doges e dos Gondoleiros, acha-se edificada sobre mais de cem ilhas.

— O invento do pneumático foi revelado ao mundo por Dunlop, veterinario de Belfast, cujo filho applicou um tubo de borracha á sua bicycleta.

— Kepler, Bacon, Galilleu, Newton, Descartres e Lavoisier, eis os homens que crearam o espirito moderno, fizeram nascer o progresso.

— A Algeria, importante região do Norte da Africa, antiga colonia do Imperio Romano, pertence hoje, á França.

— Dois poetas invejosos e presunçosos se encontram:

— Eu cá, nutro-me de gloria.

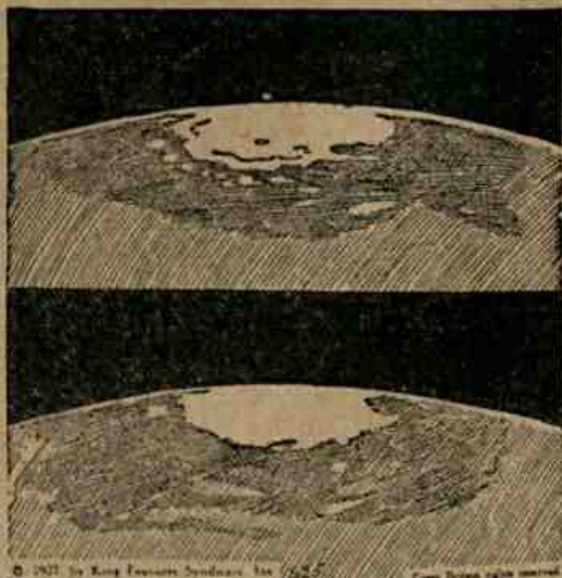
— Bem se vê!

— Que dizes?

— Estás tão magro!

— Huphrey Davy, que fez avançar a chimica na Inglaterra, durante o seculo XIX, accom-





O CELEBRE COMETA DE HALEY — Os cometas tem espalhado muita admiração e terror, por seu aspecto ameaçador, seus movimentos vagarosos e sua origem mysteriosa. Guerras, pestes, fome, e mortes de príncipes têm sido attribuidos á sua presença.



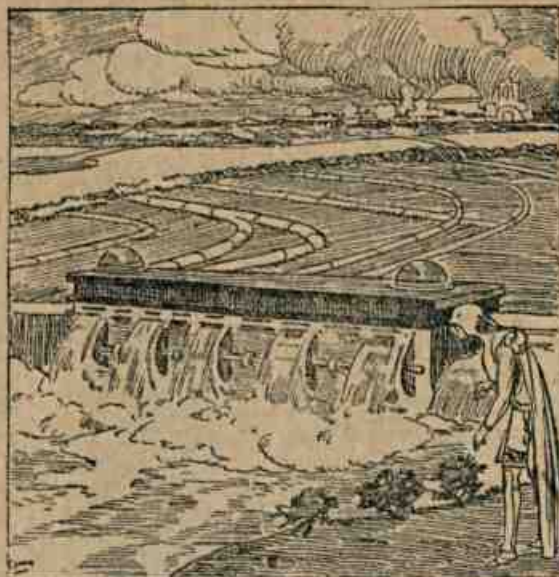
Em 1144, appareceu um maravilhoso cometa de o caudas. Um desenho contemporaneo mostra suas caudas reflectidas em um lago dos Alpes, em quanto que o nucleo do cometa occubria-se por detras das montanhas. As caudas abriam-se como as varelas de um leque.



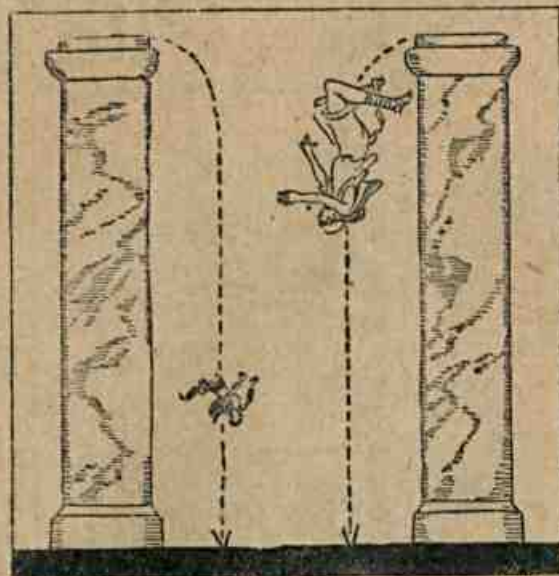
Edmundo Haley, foi o primeiro a predir a volta de um cometa, o de 1682, que desde então tomou o seu nome. Voltou em 1758, como Haley calcula e desde então já appareceu mais tres vezes. Seu mais recente apparecimento, foi em 1910.



COMO SE FORMAM OS COMETAS — Quasi toda a substancia de um cometa, se acha em seu nucleo ou cabeça. Ao approximar-se elle do sol, o nucleo comeca a expandir-se em vagas de fogo que são lançadas para tras formando a cauda, enquanto elle corre em inaudita velocidade através os céus.



Esse mesmo cometa, acredita-se ter sido a "espada de fogo", que Josephus, o historiador judeu, relata que esteve suspensa sobre Jerusa em no anno 66 A. C., antes da destruição da cidade por Tito, imperador romano.



A forma e o comprimento da cauda dependem da constituição atomica do cometa. Sendo o hydrogênio a substancia mais leve, produz cauda mais longa. Caudas curvas indicam a presença de substancias de maior peso atomico.

(Continua no proximo numero)

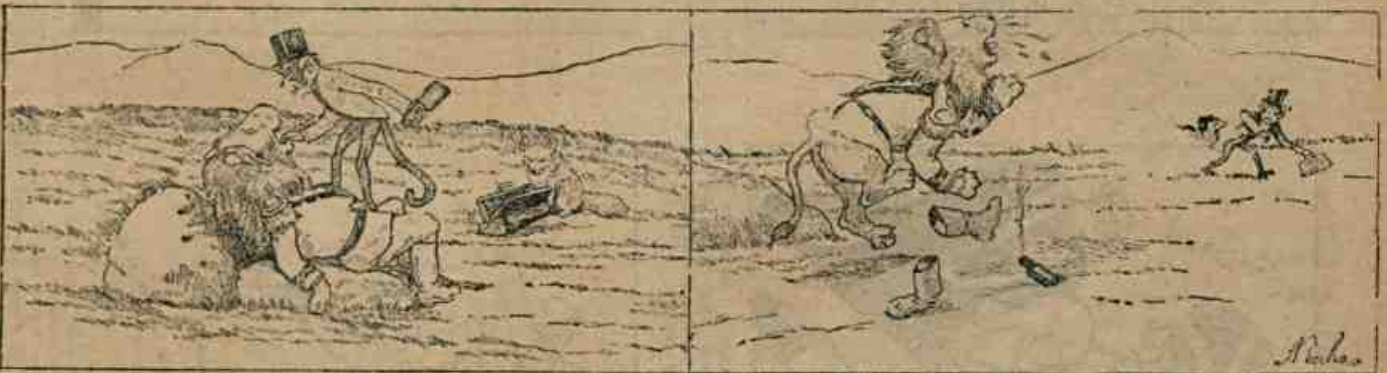
UM CORREIO DO TZAR



Os leões são muitos e o Dr. Simão é único, por isso é que por mais leões que mate não consegue liquidar esses seus inimigos. O leão era o Tzar do reino dos bichos e o urso o seu mensageiro, o seu correio particular.

— Vae buscar o Dr. Simão, disse o Tzar, para me tratar de um dente. Depois, monologando, disse: — Hoje vou caçar um macaco. A raposa, que tudo ouviu, foi avisar o simio. — Não te afflijas, eu tratarei do dente e de mais alguma coisa!

O urso não encontrou o macaco e não podia regressar sem elle. O macaco chegou e fingiu que estivera com o urso. — Prompto, aqui estou ás ordens de Vossa Majestade! O leão recostou-se numa pedra, abriu desmesuradamente a...



...bocca para mostrar-lhe o dente a tratar. A vida do dentista estava em perigo, naquele momento, mas, o macaco, que bem sabia com que effeito lidava, rapido, despejou-lhe pela garganta, um vidro de duzentas gram-

mas de acido phenico e saltou para traz. O leão deu um urro, saltou e em convulsões morreu. — Fugamos, disse a raposa, antes que volte o urso, correio do Tzar! E ambos deram o fóra.

OS PEIXES DORMEM DE-
BAIXO DA AGUA ?

Todos os seres vivos têm um momento de descaño; até os microbios e as plantas descansam; e sem dúvida alguma, os peixes também. A resposta a esta pergunta é, pois, affirmativa; o que é preciso ter presente é o que é preciso dizer agora. Quando se vê um gato a dormir não ha duvida alguma que elle dorme, e a differença entre um gato adormecido e um gato acordado é analogo á differença que existe entre uma criança adormecida e outra acordada. Mas a differença entre um peixe adormecido e outro acordado não é a mesma. Bem pôde alguém aventurar-se a dizer que o somno do peixe é igual ao somno do gato e ao do homem; o que é certo é que o estado de vigilia do primeiro é muitissimo differente do dos segundos e parece-se mais com o seu proprio somno do que o do homem se pareça com o seu. O que queremos dizer é que o peixe tem uma intelligencia tão pobre e tão debil — os peixes são geralmente estupidos — que, até quando estão completamente acordados, continuam ainda meio adormecidos, em comparação com o que acontece ao homem. Foi num estado muito differente do somno que Newton fez as suas descobertas e Dante fez os seus tercetos...

O FUTURO

SCENA UNICA

Personagens:

MARIA — 8 annos.
LAURA — 9 "
CELIA — 6 "

(Laura e Celia lêem juntas uma revista. Entra Maria).

Maria, as duas, confidencial:

Quero abrir-me com vocês:
Levei quasi a noite inteira
dando trato á miolcira
em soñar,
para fusar
naquillo que devo ser,
quando crescer.

Celia, meiga:

Isto se dá muita vez!

Laura, ironica:

Oh! que tola brincadeira!
E' muito melhor dormir
do que pensar no porvir

Maria, continuando:

Eu quizera ser doutora
ou melhor... ser professora!

Satisfeita:

Não acham lindo meu sonho?
Outro haverá mais risonho?...

Laura, olhando para o alto, como
a sonhar:

Ua... E' um um sonho que eterniza...
(Destacando bem as palavras).

Eu quero ser poetisa
de nome, bella, sensata
— uma grande literata!
(Confidente).
Entre meus themas dispersos
tenho guardados uns versos...

(Voltando-se para Celia).

E tu, pequenina irmã,
que pensas, que queres ser?

Maria, também interrogando-a,
com interesse:

Pintora? artista a valer?

Celia, resoluta e orgulhosa:

Nada! Eu quero ser... Mamã!

LEONOR POSADA.

DESENHOS QUE A GENTE FAZ



Caricatura, trabalho de Antonio de Macedo Brum (12 annos)



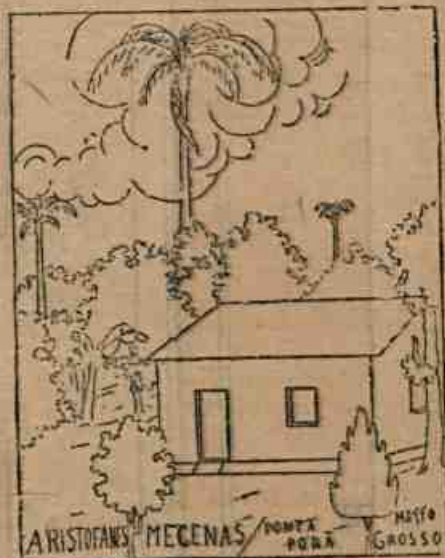
A princesa, desenho de Didi Waxen (12 annos).



O hollandez, desenho de Carmen Maya (13 annos).



O castello, desenho de Ivan Castaldi (7 annos).



Minha casa, desenho de Aristofanes Mecenas (10 annos).



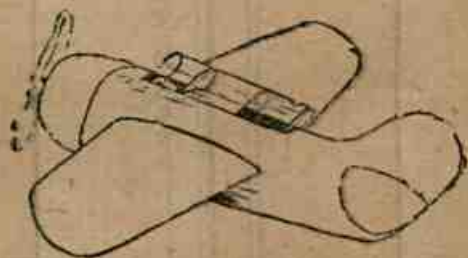
O equilibrista, desenho de Lucio Vieira de Vasconcellos (13 annos)



Pão de Assucar, desenho de Hêda C. Balha (8 annos).



Mickey, desenho de Carmen Maya (13 annos).



O avião, desenho de Ney Vasconcellos Vasques (10 annos).



Barco, trabalho de Arthur Soares (3 annos).



Popeye, desenho de Rêto Marques Pereira (10 annos).



O coelho, desenho de Glaucin Brazil Esteves (7 1/2 annos).

Nesta pagina são convidados a colaborar todos os pequenos desenhistas do Brasil, isto é, todos os leitores d'O TICO-TICO. Os originaes, desenhados em papel branco, sem pauta, com tinta chinesa Nankim, devem ser enviados á redacção desta revista.

Todas as creanças devem tomar parte no GRANDE CONCURSO PATRIOTICO.

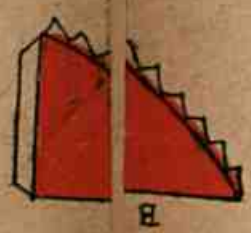
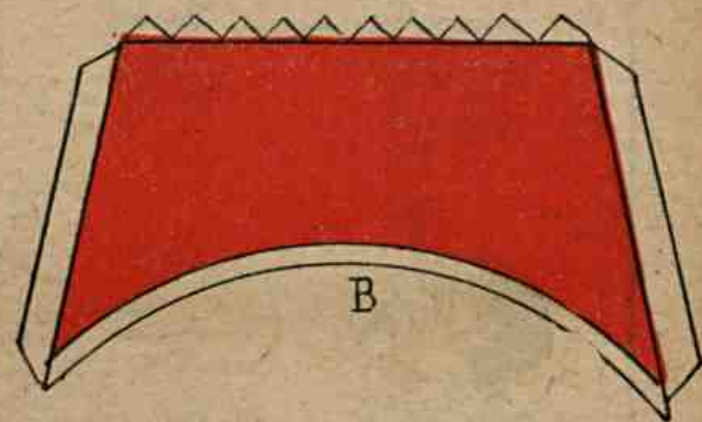
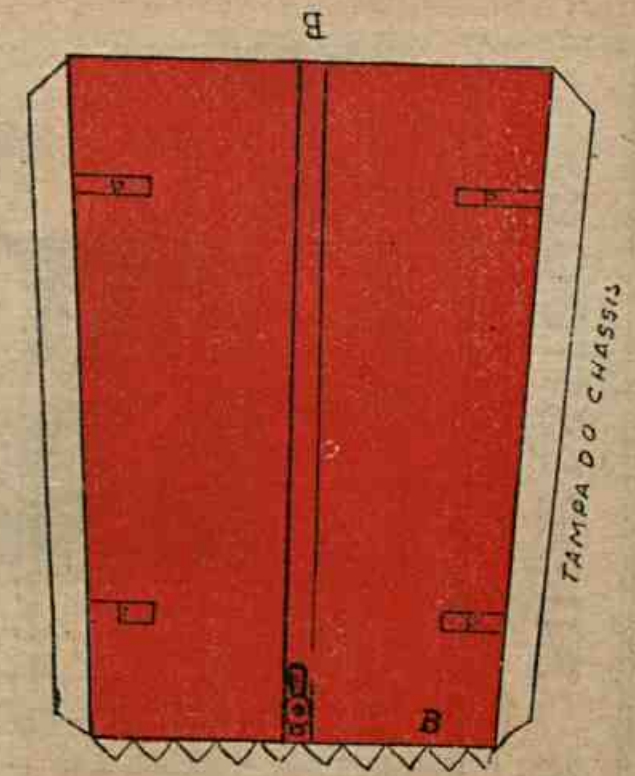
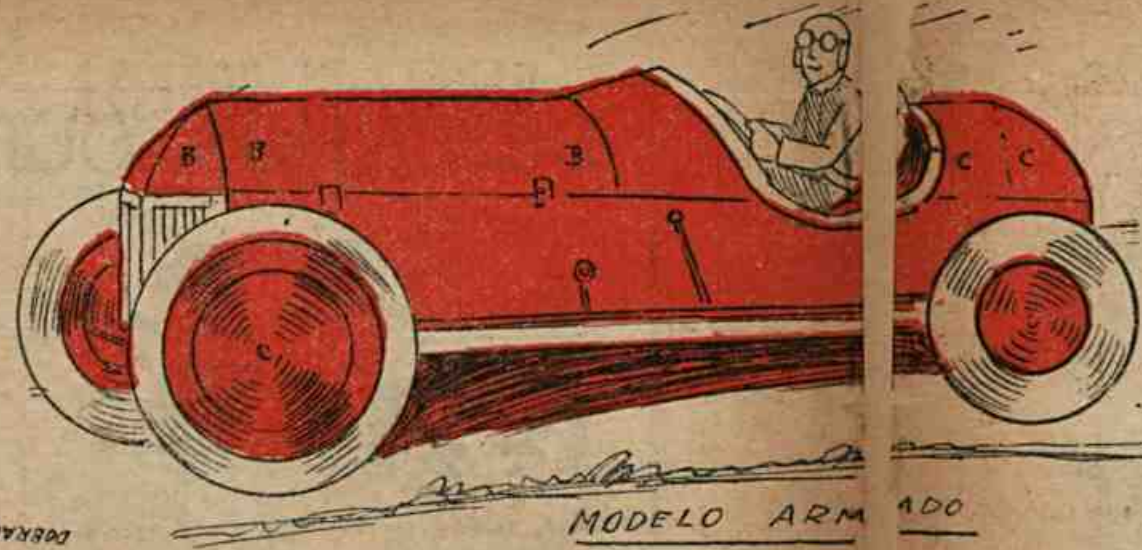
BARATA DE CORRIDA

PAGINA DE ARMAR COMPLETA

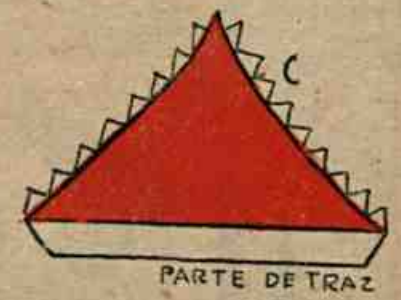
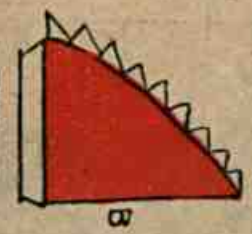
Explicação:

Collar todas as peças em cartolina. As rodas e o estrado em cartolina dupla afim de que fiquem bem reforçado.

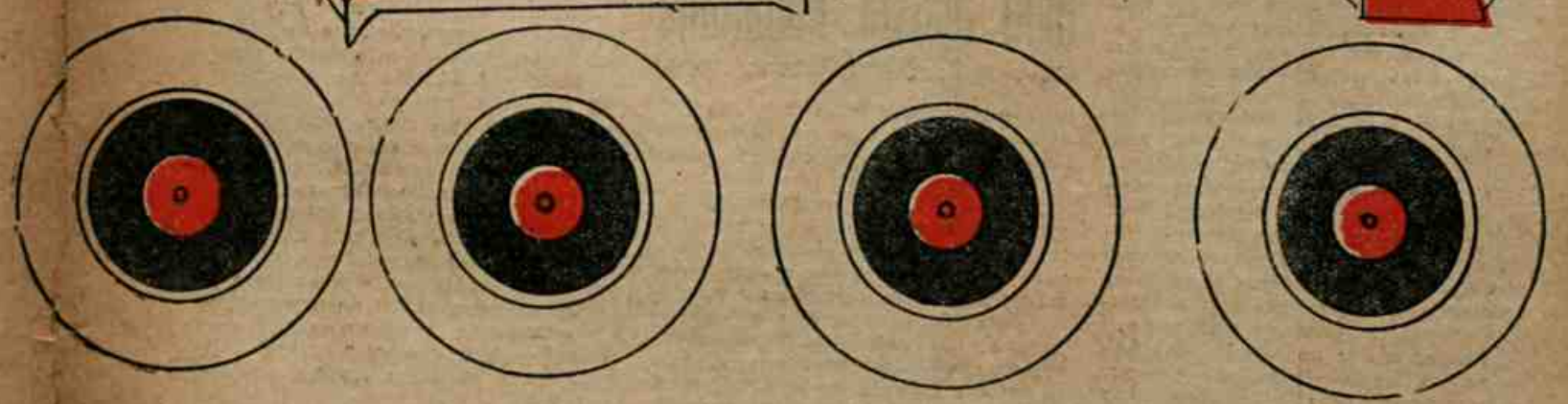
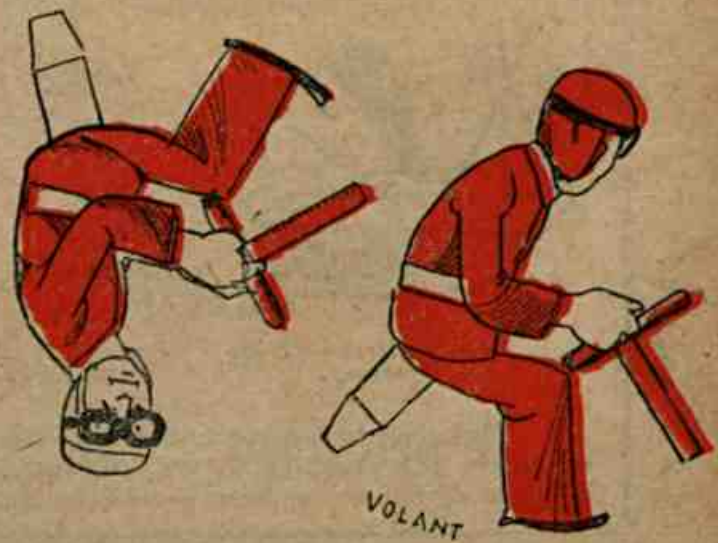
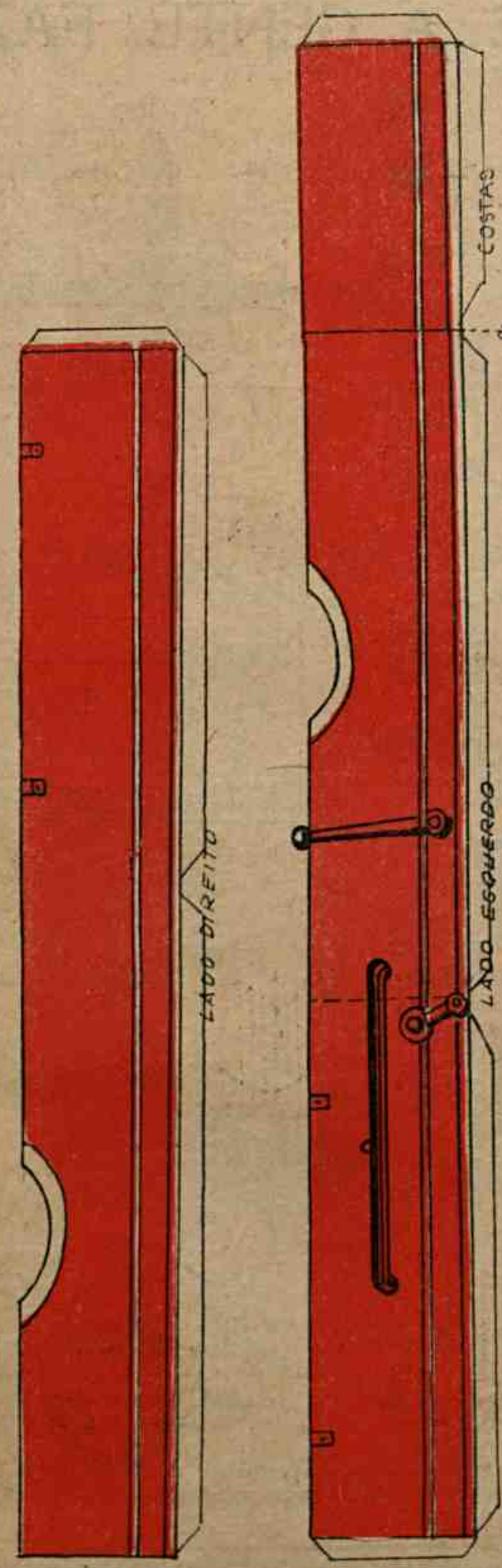
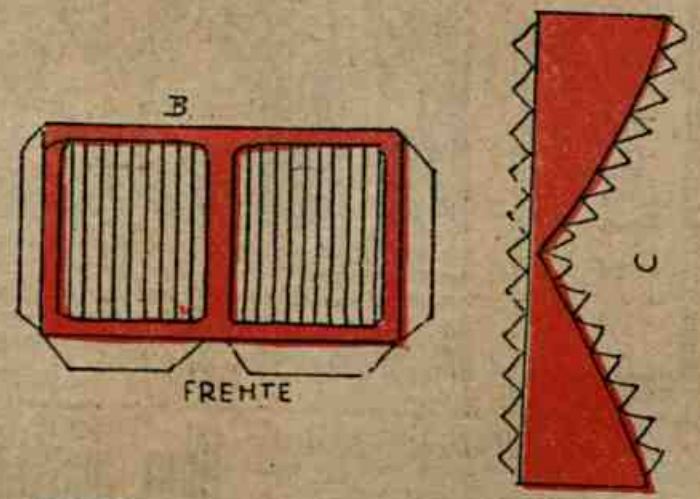
Ter o cuidado de armar o chassis (tampa e detalhes) em arco, e collar com muito cuidado para apertar bem as peças



FRENTE DO CHASSIS



A TAMPA DO CHASSIS B. DEVE SE COLLOCADO EM ARCO



Historias das superstições

N.º 11

Por JAMES FRAZER



Os pescadores são talvez os homens mais supersticiosos que existem no mundo. Tanto os primitivos como os civilizados, em muitos paizes, estes pescadores acreditam que uma pesca só dará excellentes resultados quando se lança o anzol após ter visto, pulando sobre a agua um



peixe. Na Columbia Inglesa, onde o peixe não apparece nos rios senão muito raramente, os feiticieiros indianos costumam fazer a imagem de um peixe de madeira e sacudi-la dentro d'agua, crentes de que a imagem atrahirá os peixes do mar mais proximo.



Entre os indios Huron, existe outro systema de attrahir o peixe das correntes. Os feiticieiros dessas tribus escolhem um logar na margem do rio e comecam a fazer preces e sermões aos peixes, expondo-lhes as vantagens para vi-rem habitar naquella região.



Uma tribu aborigene japoneza chamada Aino, acredita que os peixes tem alma e se reencarnam. Por isso quando matam um peixe-espada elles se prostam diante d'elle convidando a sua alma para que venha visital-os outras vezes.

(Continua no proximo numero)

Compadres e amigos inseparaveis, seguiam o macaco e a raposa por uma estrada, em busca de aventuras.

A raposa, desconfiada e astuciosa, sentindo vontade de petiscar uma gorda gallinha, lembrou-se de poder tirar partido da intelligencia do seu amigo e compadre. Mas, sómente com uma aposta poderia o conseguir.

Então, notando que o macaco estava sempre se coçando, perguntou-lhe: — O' compadre, por que é que você se coça a todo o instante? Eu só me coço quando quero, respondeu o macaco. Entretanto, pedir cacocete tem a comadre em olhar para traz a cada passo.

Pois eu aposto que o compadre não vae até o fim da estrada, sem se coçar, e eu sou capaz de o attingir, sem olhar para traz uma só vez, disse a raposa. Apostemos, disse o macaco. Se eu me

Uma aposta empatada

coçar, no percurso da estrada, dar-lhe-ei uma gallinha gorda e se a comadre olhar para traz, pagar-me-á um cacho de bananas maduras.

Accepta a aposta, seguiram em demanda da estrada. Em certa altura, a raposa que já não se continha de vontade de olhar para traz e não queria perder a gallinha, tentou um truc. Começou, então a contar uma historia ao macaco. Contou-lhe que naquellas paragens, annos atraz, houvera uma grande batalha, travada por dois poderosos exercitos. E indicando os diversos pontos em que estavam as forças, foi por-

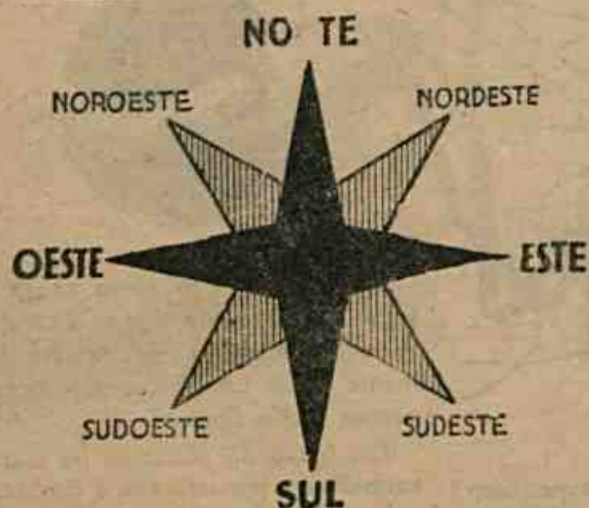
co a pouco virando-se até poder olhar para traz.

Mas, o macaco intelligente, percebeu a astucia da companheira e de prompto lhe respondeu: Ora, comadre, você me conta uma historia por demais sabida por mim, pois eu era soldado e fazia parte de um desses exercitos. E foi realmente uma coisa pavorosa, continuou, cerradas fuzilarias. As balas passavam assoblando pelos meus ouvidos, ou roçando a minha barriga e as minhas costellas. Era bala por todos os lados. Era bala por aqui, era bala por aqui. Um horror. E á medida que ia indicando as partes do corpo roçadas pelas balas, ia se coçando. Dessa forma, nenhum ganhou a aposta.

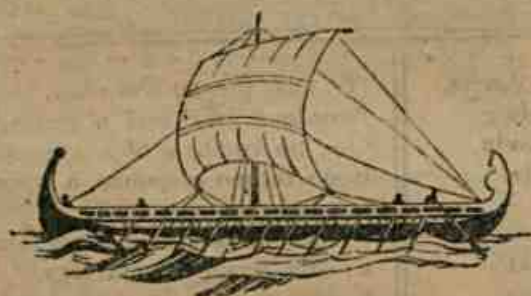
MORAL: Para um saperto, um espartilhão.

Myrthes M. de Almeida

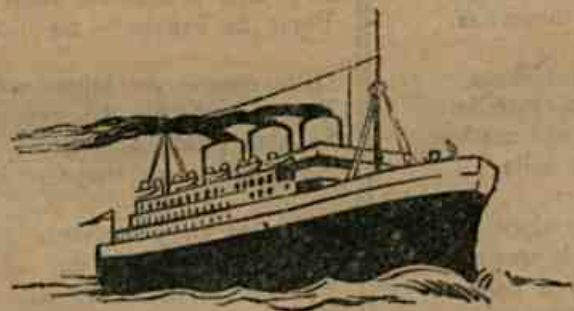
Orientação



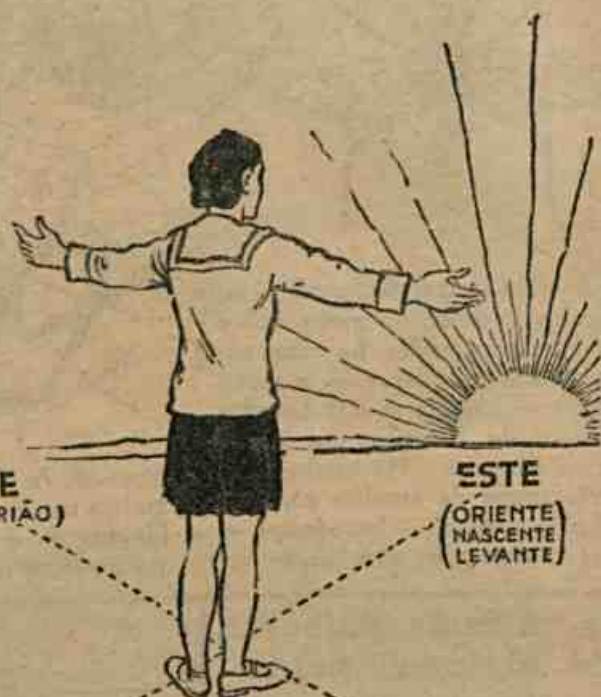
KUSA DOS VENTOS, mostrando os pontos cardaes, Norte, Sul, Este e Oeste e os pontos collateraes: Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste.



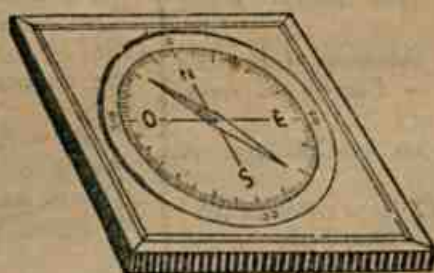
NAVIO ANTIGO — Os antigos navegadores, antes de conhecerem a bussola, orientavam-se de dia pelo Sol e, á noite, pelas estrellas



NAVIO MODERNO — A civilização deve grandes serviços á bussola, pois, graças a ella, a navegação e o transporte puderam expandir-se. Assim, foram descobertas e civilizadas muitas terras selvagens até então desconhecidas pelos povos navegadores.



Como podemos nos orientar durante o dia, ao nascer do Sol.



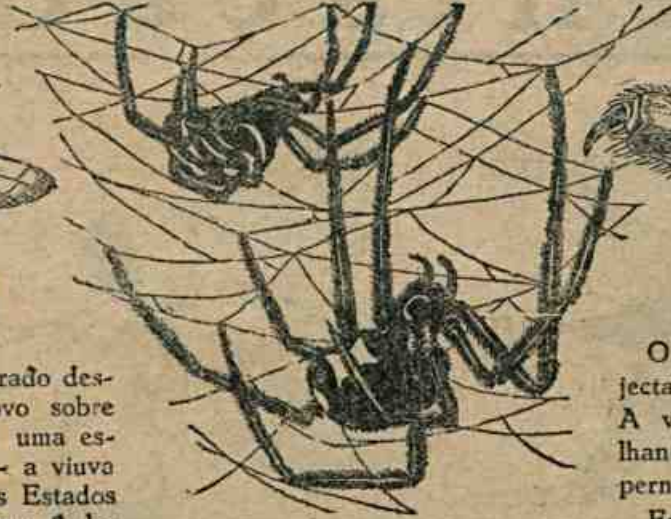
BUSSOLA — Invenção attribuída aos chinezes, que já a usavam antes da era christã. Foram os arabes, porém, que a transmittiram aos europeus. A bussola possui uma agulha imantada, movel, que conserva sempre a posição N-S. É indispensavel aos navegadores e exploradores.

As gravuras e dizeres acima formam uma pagina da preciosa geographia elementar em desenhos — NOSSO MUNDO, de autoria de Seth, o artista educador da juventude, autor dos bellissimos "Quadros da nossa Patria" que O TICO - TICO está publicando.

A S A R A N H A S



A sciencia tem procurado desviar os terrores do povo sobre as aranhas, porém ha uma especie desses animaes — a viuva negra — originaria dos Estados Unidos da America, que é de véras perigosa. Ha tambem um certo grupo de aranhas conhecido pelo nome de — latrodectus — que tambem são geralmente ve-



nenosas. A viuva negra pertence mais á região do sul dos Estados Unidos e o outro grupo aos paizes tropicaes do globo.



O veneno que a viuva negra injecta é peor ainda que o da cobra. A viuva negra é um insecto brilhante e tem um abdomen bulboso e pernas muito finas.

Em baixo do abdomen ha marcas vermelhas e por isso ella é conhecida pelo nome de *hour-glass* devido á semelhança que tem com esse objecto.

As ultimas palavras de algumas personagens celebres

Byron — Vou descansar agora.
 Dante — Vinde a mim!
 Milton — Eis a minha aurora.
 Rabelais — O panno que desca: a comedia acabou!
 Mozart — Deixem-me ouvir, pela ultima vez a musica!
 Washington — Está bem!
 Olavo Bilac — Quero ler...
 Nelson — Um beijo!
 Tasso — Nas vossas mãos, senhor!
 Conde de Abrantes (aos seus assassinos) — Fartem-se, rapazes, fartem-se!
 Napoleão — Columnas de exercito!
 Gothe — Deixem entrar a luz!
 Rousseau — Que bello é o soll
 Mirabeau — Deixem-me morrer ao som da musica!
 Victor Hugo — Creio em Deus.
 Sadi Carnot — Sinto-me feliz entre os amigos.
 D. Pedro II — Deus faça feliz meu Brasil!
 Visconde do Rio Branco — Não esqueçam a lei do elemento servil!
 Ferreira de Menezes — Ai de ti, Patria! Ai de ti, mãe!
 Saldanha da Gama, ao ser lançado pela segunda vez — Miseraveis!
 Affonso Penna — Deus, Patria, Liberdade, Familia...
 Joanna d'Arc — Jesus!

CANÇÃO DA MÃO ESQUERDA

— "Sou gemo da mão direita,
 O mesmo ar nos circumda:
 Mas ella alçou-se a morgada
 E eu fiquei filha segunda.

"Nascemos no mesmo leite,
 Na mesma noite estrellada,
 Porém, sendo eu irmã sua,
 Ella é ama e eu sou criada.

"E sou bem criada della,
 Que me está sempre a chamar
 Se os chapins calçar deseja,
 Se os botões quer abrochar,

"Ella é fidalga, eu plebeia,
 Assim o quiz nossa estrella:
 Coisas mesquinhas são minhas
 E coisas bellas são della,

"Ella abençoa e agradece,
 Leva á bocca a sopa quente,
 Dá a esmola, colhe a palma
 E corta a flor rescendente.

"E' ella que no Parnaso
 Acorda a lyra com o plectro,
 Que no combate alça a espada
 E no throno empunha o sceptro.

"Sobre os santos Evangelhos
 E' ella sempre quem jura,
 E ante o altar do casamento,
 Quem se mostra e faz figura.

"Faz ella o signal da cruz,
 Do dia ao principio e ao cabo,
 E a mim manda-me fazer
 Figas ás bruxas e ao diabo!

"Ella sempre em fainas nobres
 E eu sempre em descansos crueis...
 Só num ponto a venço e humilho:
 Anda nua e eu trago aneias!

"Mas na cova acabarão
 Tantas differenças da vida
 Eu comida pelos vermes,
 E ella pelos vermes comida!"

EUGENIO DE CASTRO





Para isso, foi ao alfaiate e encomendou as melhores roupas. Por sua correspondência ulterior pode-se ver que elle foi um tanto extravagante com seus trajes e com as montarias, nesse tempo de estudante. Muitas vezes gastou mais do que lhe permitia sua mesada.



Elle fazia grande garbo em ter suas montarias ricamente arreçadas.

Quando lhe traziam o cavallo para montar, elle passava o lenço sobre o pelo do animal; si o lenço mostrava algum vestigio de poeira, mandava voltar o animal para a estrebaria.



A vida collegial em Williamsburgo, capital do Estado de Virgínia, em 1763, era alegre e por vezes turbulenta. As cartas de Jefferson descrevem sua participação em algumas troças de estudantes. Embora estudasse muito, todas as dias á tardinha ella, como exercício, corria uma milha.



O gosto de Jefferson pela musica serviu de base para sua amizade com o Governador Fauquier.

Uma vez por semana elle ia ao "palacio" fazer musica. Ahí um grupo de amadores formava uma orchestra, da qual faziam parte Jefferson e o Governador.



Durante as ferias o estudante voltava para a casa da familia, em Shadwell. Dabney Carr, um joven e brilhante advogado era o mais intimo amigo de Jefferson. Os dois iam e estudavam juntos no alto de um monte e Jefferson sonhava com a casa que um dia mandaria construir naquelle logar.



Os dois amigos um dia combinaram que depois de mortos seus corpos viriam descansar entre as arvores daquela montanha. Poucos annos depois Dabney morria em plena mocidade e Jefferson executou a vontade do amigo. Quando muitos annos depois Jefferson falleceu, seu corpo foi também ali sepultado.

(Continua no proximo numero)

Z É - M A C A C O I N V E N T O R



Sou valente no trabalho,
Noite e dia não descanso,
Chamo-me Elza e sou brabinha
No entanto meu pae é manso...

Enquanto trabalho alegre,
Eu não deixo de cantar:
São modinhas, cançõelas,
Sambas e o que me lembrar.

Quando vejo que algum jovem
Não sabe se dominar,
E se excede na bebida,
Chegando a se embriagar,
Eu canto, pra que elle os oia,
Estes versos cordiaes:

(Canta):
"Porque bebes tanto assim, rapaz?
Chega; já é de mais..."

Quando encontro uma morena
de cabelinho encrespado
Porém que o espicha na machina
Para o tornar estirado,

Eu canto logo, sorrindo,
Sem que ella o possa suppôr:
(Canta):

"O teu cabelo não nega, mulata,
Porque és mulata na côr..."

Si encontrar um falastrão,
Fratando do que não sabe,
Eu vou logo perguntando,
Antes que a corda lhe acabe:

Cantando sempre...

(Canta):
— "Quem é você, que não sabe o que diz?
Meu Deus do céu, que palpito infeliz..."

Si um "palhaço", a noite futeira,
Não deixa a gente dormir,
Cantando desafinado,
Eu canto pra elle ouvir:

(Canta):
— "Um Pierrot apaixonado,
Que vivia só cantando,
Por causa de uma Colombina
Acabou chorando... Acabou chorando..."

Si na praia algum pelintra,
Que não tenha boa "bola",



Quer se fazer de engraçado,
Canto-lhe esta... barcarola:

(Canta):
— "Pirata, você não me engana,
Pirata da areia
De Copacabana..."

E si ali vejo um banhista
Sem um decente roupão,
Julgando que é o Paraíso
E elle é o nosso pae Adão,
Eu canto, na mesma hora,
Para que elle tome siso:

(Canta):
— "Adão, meu querido Adão,
Todo mundo sabe
Que perdeste o juizo..."

Finalmente, meus senhores,
Julguei que encontrava aqui
Uma querida amiguinha
Conhecida por Mimi.

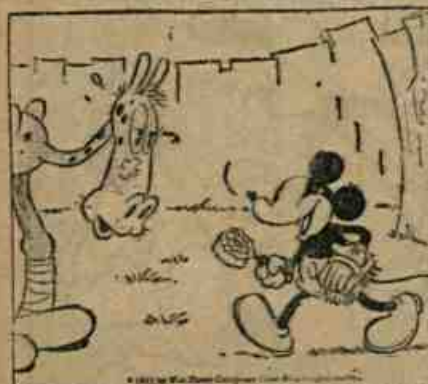
Disseram-me que ella fugiu
Para a China ou pra o Japão,
Por esse motivo agora
E' que eu canto, sempre em vão:

— "Cadê, Mimi? Cadê Mimi?
Mimi, que fugiu pra Changai;
Mimi que partiu, me deixando assim,
Do meu pensamento não sabe..."

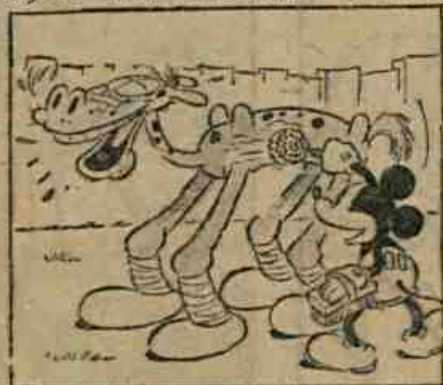
MAURICIO MAIA

As aventuras do Camondongo Mickey

(Desenho de Walter Disney e M. B. Iwerks, exclusividade para O TICO-TICO em todo o Brasil)



— Vou pentear o pêlo do meu querido "Trovoada"! Quero que meu cavalo ande penteado!



— Que é isso, "Trovoada"? — Você não sabe reprimir o riso? Sentirá cocegas!



E, assim falando, Mickey fez cocegas na barriga do pangaré. Antes não o fizesse, porque...



... "Trovoada" desferiu tal coice em Mickey que o atirou longe!



— Quero inscrever o meu cavalo para correr nas próximas carreiras! — falou...



... Mickey Mouse. — O seu cavalo é "isto"? — perguntou o encarregado...



... do registro. Está bem! — Olha, Minnie, "Trovoada" está figurando neste quadro dos favoritos ganhadores!



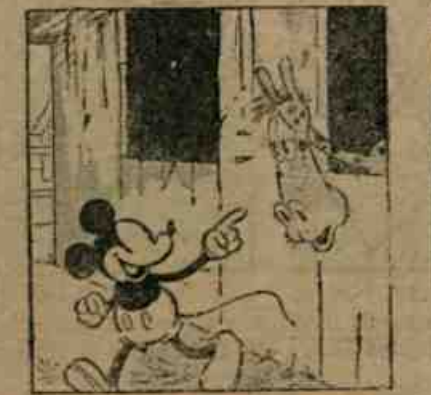
— Que é isso? Será possível que queiram desmoralizar o meu "puro sangue"?



— Ainda ha uma cocheira disponível para o seu cavalo. Leve-o à cocheira!



— Agora você vai ficar à vontade, meu querido "Trovoada", nesta linda hia!



— Espere um pouco enquanto vou buscar aveia e ervilhas verdes para o seu almoço!



— Mas quem será essa "cara exótica" que vejo aqui! — pensava um cavalo da boa fronteira à de "Trovoada".

(Continua no proximo numero)

Em busca de um thezouro

UM DRAMA NAS SELVAS AMAZONICAS

Por. A. PLESSEN - Desenho de CICERO VALLADARES



Foi ali que tivemos as primeiras notícias dos malvados Atrohays. Eram inimigos ferozes dos Carabinanis e de todos os outros índios. Moravam a tres dias de viagem, ao pé das serras e eram numerosos. Um grupo de Carabinanis nos acompanhou através dos campos durante um dia inteiro. Depois nos despedimos commovidos...

... e elles voltaram depressa para sua Malôca. Entrámos de novo na floresta. Era uma mattaria escassa sem grandes arvores, com raros fios d'agua correndo entre pedregulhos. Mas havia caça bastante. O Joaquim matou um veado logo no segundo dia. Além disso, encontrámos uma rebolada de popunheira (palmeiras) cheias de frutos maduros, que...



... cozidos eram um manjar delicioso. No terceiro dia atravessámos uma pequena campina e penetrámos logo num matto de arbustos onde se viam estreitas veredas, como se fossem caminhos de animaes. E foi numa dessas veredas que o Manoel, assustado, á nossa frente fez signal para que parrassemos e ficassemos silenciosos. Estacámos todos...

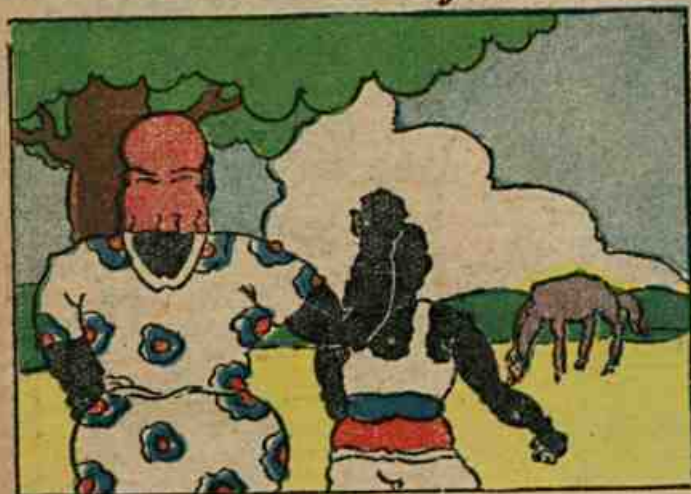
... de subito, cheios de temor. Nessa estreita vareda, bem á vista, havia uma cousa que os caboclos logo comprehendam; no chão limpo estavam dois galhos partidos recentemente, como que formando uma cruz, e a tres passos além dos galhos via-se perfeitamente uma flecha atravessada no caminho. O mesmo grito abafado sahiu de todos nós:...



... "Os Atrohays!" e a fama de crueldade desses selvagens encheu-nos de temor. Reuniram-se todos em torno de meu pae para ouvir as suas ordens. Mas foi o Manoel quem falou: "Acho que devemos tomar outro rumo, mais ao norte. Neste, em que vamos seremos hoje mesmo atacados." Meu pae concordou e nós desviámos para o norte. Nessa direcção do...

... norte caminhámos até o cair da noite. Mas, mesmo assim, nos sentimos assustados. Ao acamparmos, quando escurecera de todo, entre os arbustos, percebemos que eramos seguidos. Longos assobios, uivos, passos cautelosos, se ouviam proximo ao nosso acampamento. Foi uma verdadeira noite de terror a que ali passámos de armas engatilhadas! (Continúa)

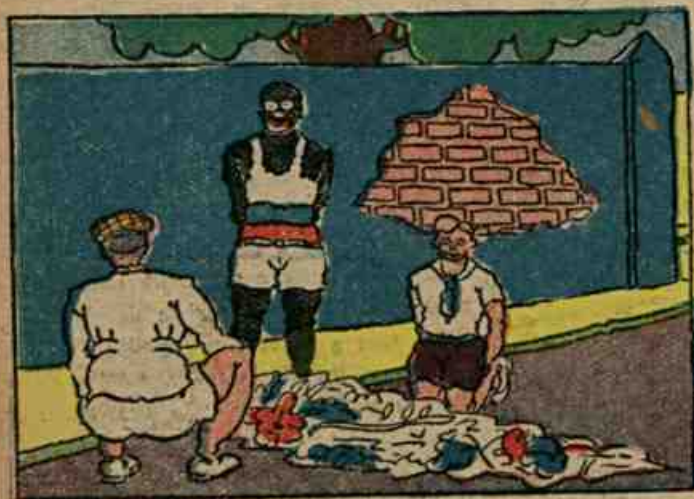
AVINGANÇA do JABOTICABA



D. Felismina não gostando de um gracejo do Jaboticaba, raspou-lhe com tal violencia a negra careca, que o negrinho viu estrelas ao meio dia.



Jaboticaba resolveu tirar uma desforra. Para isso combinou qualquer coisa com os seus amigos e dirigiram-se ao centro da rua, onde...



...D. Felismina costumava passar, dando inicio, então, a uma bem disfarçada armadilha.



Terminado o trabalho, ficaram á espreita, pois a velha negra se aproximava.



Não contando com a armadilha que lhe preparam os garotos, D. Felismina veio ao chão, levando um inoportuno banho. Imaginem a furia...



...da negra, ao verificar que fóra victima de uma tratantada dos garotos. Fula de raiva, pensou vingar-se de tão mãos meninos.

O J O G O D A P E L A



O jogo da — péla — tem origem em varios jogos da antiguidade.

O jogo primitivo da péla era feito sem certas particularidades de hoje. Em vez de bólas jogavam-se pedras.

Um dos jogos que se derivou de "bowling", o "ninepins" é

talvez o que mais se parece com elle. Era ma — Bowling Green.

um jogo dinamarquez, feito com 9 alfinetes de diamante.

Os dinamarquezes colonizadores jogaram o bowling num gramado da parte baixa de New York City e por isso, actualmente, essa local se chama — Bowling Green.

AS MAXIMAS DO MAXIMO

(Monologo)

(Entra com um grande chapéo de abas descidas sobre os olhos, grossa bengala, gravata vermelha e falando alto).

"Quem nasce logo tarde ou nunca se endireita", diz o povo, assim como "quem é bom já nasce feito".

São maximas que eu não esqueço e que sempre cito.

Estava escripto tambem que eu havia de ser maximalista.

Quando nasci me puzeram o nome de Maximo e dizem que eu era "russo", isto é: tinha o cabelo louro.

O caso é que meu nascimento foi causa de uma grande revolução... em casa. A vóvó queria que eu fosse erendo por ella e o papae não consentiu.

— Senhor meu genro, gritou ella: nunca mais pisarei na sua casa!

— Não sabe que favor me faz; respondou o papae.

E ficaram zangados por minha causa, porque, afinal, eu não tinha culpa de ser bonito e todos me querem como ainda hoje me querem.

Eu é que não quero saber de mais nada, a não ser o maximalismo. E' o ideal! Quero a maxima liberdade e estou disposto a não me sujeitar a mais ninguém. Já tenho idade para me governar por mim mesmo, e, de

hoje em diante sou senhor do meu nariz. Do meu nariz só, não. Dos meus queixos, dos meus bigodes quando crescerem, de tudo que é meu, finalmente. Já sei ler, escrever, e contar... até cem.

Leio quasi toda a cartilha e escrevo meu nome direitinho, cobrindo o traço de lapis que fizeram antes.

Sei trabalhar em trabalhos manuaes, fazendo caixinhas de papel-cartão como me ensinaram no collegio; e, assim sendo, posso ganhar minha vida honestamente...

Mas, não quero ser obrigado a trabalhar.

Trabalharei quando quizer, por distração, para matar o tempo, olé!...

Não quero me sujeitar a patrões. Eu sou o patrão de mim mesmo, prompto!

E' preciso acabar com o privilegio desses senhores.

Hoje, além de maximalista, sou tambem anarchista.

Acho que essas questões só se devem resolver a dynamite.

Sou muito homem para atirar uma bomba!... E por falar em bomba... eu gosto mais de umas que têm cho-

colate dentro do que mesmo das de dynamite; mas, não faz mal.

Si não fosse o medo que eu tenho do estouro, eu era capaz de fabricar mesmo as minhas bombas de dynamite; mas o peor, é que podia alguma me estourar nas mãos, e eu apanhar um susto que não era deste mundo!

Confesso que não tenho medo das bombas, o que me faz medo é o estouro.

Si eu pudesse arranjar umas bombas que não estonrassem ou que não liveness o estouro muito forte, é que era bom.

Mas, eu acabo me acostumando com os estouros, e não me assustarei mais.

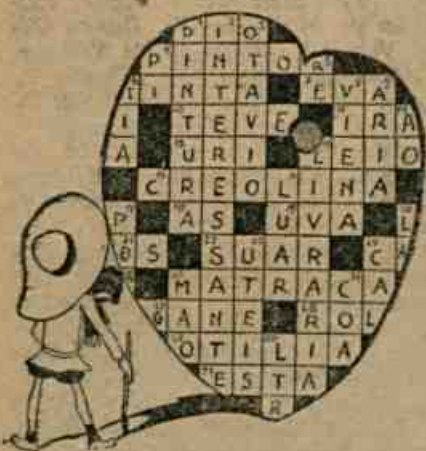
Vou entrar agora para um syndicato anarchista, e, si for sorteado para atirar uma bomba, háo de ver que não terei medo algum!...

(Ouve-se dentro um forte estampido, ou ruido de qualquer coisa pesada que cacha). Uil... (Demonstrando grande susto e a tremer): Não gosto dessas brincadeiras!... Pensei que já era o estouro de alguma bomba! Com licença: Vou beber um pouco d'agua e já volto. (Sai a tremer).

E. WANDERLEY

Nossos CONCURSOS

RESULTADOS DO CONCURSO NÚMERO 43



Solução exacta do concurso

Solucionistas: Nelly Proença Doyle, Paulo Chananeco F. de Barcellos, Elza Maria Nunes, Rosinha D. de Andrade, Hamilton de Souza, Datis Alves de Almeida, Marion de Mello, Sylvia Tavares, Celia B. Baracho, Julio Villani, Antonio Manoel da Silva de Figueiredo, Ruth Jorge da Silva, Silas Bueno, Jacy Santos, Ruth dos Santos José C. Guimarães, Dulce de Oliveira Pinto, Déa Pinto, Nydia Papf da Fonseca, Aldir França, Nivaldo Rollemberg, Jorge Silva dos Santos, Ilza d'Almeida Porto, Carlos M. Filho, Alberto Luiz B. Costa, Antonio Paulo Gomes de Araujo, Maria Amalia M. de Aragão, Therezinha de Jesus, Iracema P. da Silva, Therezinha de Azevedo Gomes, M. Therezia Gomes, José Artiso, Valter F. Vianna, Odette Weigner, Diva Barros, Ilza de Almeida Berolatti, Sergio C. Ferreira Lima, Claudi Ferreira Lima, Mauricio C. Ferreira Lima, Léa Noronha, Mauro Clément, Camillo M. Xavier, Odette P. Borja, José M. de Campos Sobr., Miram Hollanda, Roque V. Queiroz, Wandick dos S., João G. Lemos Ferreira, Carmen Bertholdi, Jor-

ge Santos B., Therezinha Alecrim, Jorge A. Pires, Hilton Monteiro Leite, Linda Prens, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Alvaro de Almeida, Neusa Torres Barbosa, Newton O. de Castro, Danton Oraini de Castro, Cyrces O. de Castro, Francisco Q. Veras, Yenny Navarro, Maria José Raposo, Brasílio Accioly, Léda Nunes Ferraro, Heli Mendes Barreto, Oswaldo Lucas da Silva, Ismael Morato Filho, Luiz F. Torres, Geysa de Barros Correia, Léa Teive da Luz, Neusa Carvalheira Valdivrene Monteiro, Odette C. Baptista, Maria Nely Franco, Ayrtton Rocha, Berenice P., Wanda Valente do Couto, Jorge M. Barará, Antonio C. Carvalho de Moraes, Ydna Pinheiro da Silva, Nilza M. Hollanda, Joaquim Costa Dias, Neide Borges de Macedo, Marlene Aparecida Coimbra, Miguel Benedicto Coimbra, Nice M. Hollanda, Justa L. de Placido e Silva, Sílvia de F. Barros, Anna Alcantara Vieira, Maria Helena Q. de Toledo, José R. Assumpção,

eira, Osmar Cecon, Benedicto A. Pereira, Elias Jacob, Emi Freitas Pereira, Omar Barbosa Campello, Lourival Ferraz, Laerte P. de Motta, Reuy M. Arnaldo, Luiz F. Guimarães Santos, Luiz E. Machado, Elza Pastor, José Maria, Prota Louzada, José C. Genachão, José Maria Frota Lousada, Georgina Nunes, Chloé dos Santos Nunes, Assuero B. Cortez, Adylson Tenorio, Fernando Vieira Talma, Marisa Boisson, Luiz A. Boisson Santos, Alberto B. Lasserre, Jorge S., Orhalla Corrêa, Marco Antonio S. Izzo, Nydia Barbosa, Ruth Baptista Vieira, Maria Celia S. de Castro, Augusto Luiz de Campos, Jacira Teixeira das Neves, Carmen Maria, Francisco B. Torres, Maria José Lyra, P. Ferreira Araujo, Blamor Arcoverde, Paulo Adão Malkones, Renato João, Wegner D. Giglio, Marcello Arcoverde, Helio Barros de Aguiar, Leonor Bello Amorim, M. Riberto de Araujo, Hildavres Paula, Dahyres Paula, Leca Mattos, Irene Alvarez, Plínio M. Mendes, Alexis de B. Giomathy, Elsa de Souza Freitas Osmar Fagundes Gabalda, Laura G. Coelho, Léo R. Corrêa, Maria C. Marquês, Haroldo Marques, Edemeia Bicione, Fausto José Moreira, Maria Esther Almeida Leite, João C. Santos, Manoel E. S. de Azevedo Marques, Gilen de Albuquerque, Sergio Zeti, Jean P. Bandin de Stanges, Carmen Fernandes, Therezinha R. de Castro, Alex Riedel, Maria Helena Delduque de Paiva, Antonio de Almeida, Paulo Roberto Delduque Paiva, Dulcé da Cunha e Silva, Lianna P. G. de Bacellar, Pery Ismael, M. Ely Aragão, João Nacit, Walter G. Pereira, Lucia R. Domingues, Cléo C. Pinto de Mesquita, Amelia G. Nunes, Elza Silva Almeida, Irineu

O TICO-TICO

Propriedade da S. A. O MALHO
EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS

Brasil:	1 anno	25\$000
	6 mezes	13\$000
Estrangeiro: 1 anno		75\$000
	6 mezes	38\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á S. A. O Malho, Travessa do Ouvidor, 34 — Rio. Telephone: 23-4422.

Palmira Amaral, Edith J. Alves, Quirino Alves, Antonio de Souza Pereira, Mariza C. Catelli, Ivone Gonçalves, Odette Cardoso, Kepler Santos, Ruth Santos de Carvalho, Maria de L. dos Santos de Carvalho, Edmir P. de Assiz, Yvar Simões Monteiro, Manoel Elisio de Pinho, Maria Amelia C. de Souza, Ignez de Albuquerque Seve, Helton Dorapler, Ithen Lobo Oliveira, Neusa Blondet, Amilcar do Carmo, Antonio I. de Miranda, Maria-Amelia S. Mello, Lais Saonno, Haroldo E. Campos, João G. Garcia Meira, Clarisse Souza, Arnaldo Luz, José Paz Monteiro, Alcindo de Souza Magalhães, Maria A. Arantes, Yolanda Santos, Léa Novaes, Adrylio Luiz Monteiro, Marlene Santos, Edgard de Brito Chaves Junior, Honorata Setubal, Levi d'Oliveira, Ritinha Gomes de Mattos, Milena Mossurunga, João Mossurunga, Lilia Laynes, Cleomar G. B. Andrade, Lavinia M. G. Costa, Luiz E. C. Andrade, Manoel Noronha, Eulina Araujo Vieira, Iná P. Souza, Ovidio Cecon, Maria Lidia Cesarin, Inaci S. Saldi, Atalide V. Campos, Anatalia Vi-

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositario: JOAO BAPTISTA DA FONSECA. Rua Acre, 38. — Viduo 2\$500. pelo correio 3\$000. — Rio de Janeiro.



Não diga
que eu lhe disse:
-uso e não mudo

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS



A TRAGICA AVENTURA DO MANUEL...

Allucinado por uma formidável DOR DE DENTES não encontrou outro meio para acabar com ella! Basta, porém, conhecer a

CÊRA Dr. Lustosa

Remedio infallivel, economico, de applicação facillima.

DISTRIBUIDORA. CASA HERMANNY - RIO - C. P. 247

Sanchez A. Epaminondas, Alvaro Cosli, Jurém G. Gomes, Judith Oliveira Bello, Elnio Fiosl, Espedito de Souza e Silva, Sergio Meira de Castro, Erb Faller, Decto M. Tibery, Remy C. Santos, Osiris Tessitore, David B. Ottoni, Carlos Leão de Souza Bandeira, Luiza Correia, Antonio Moreira, Rubens H. França, Elso J. da Silva, Dalva Machado, Carmen Paes de Barros, Clecy Porto Cardoso, Celina Gloria Alonso, Paulo Duarte Monteiro, Dione de Carvalho, Julio C. Menezes, Maria Alice da Costa, Paulo Saraiva, Ruth Fonseca, Nilo Gomes de Mattos, Samuel Kleinlo, Marisa C. Castro, Newton L. Cardoso Aranha, Carlos Fonseca, Jelderino da Silva Ginto, Isabel de Sá Araujo, Hugo Papf da Fonseca, Alexandre Carvalheiro, Joselia Azevedo Silva, João Lucas, B. G. Alves, Arlette C. Lancelotte, Jucelda Ribello, Lilla Marilde da S. e deder, J. Eduardo Bastos, Nyrsa Ferreira, Gilza M. Auvray, José G. Carvalho, Francisco de Faria, Lucia A. H. de Souza, Iza Ribas Alvarez, Lia Santos, Enely P. Lessa, Aloysio de A. França, Edna Fernandes Fontão, Maria H. Fontão, Helena G. Monteiro, Dinahzinha A. Netto, Carlos Lancelotte, Estherzinha S. Campos, Audir Bastos, Agrícola de S. Bethlem, Flavio M. Portiens Belleza, Eldio Bueno, Alvaro de Castro, Yolanda de Castro, Paschoal Rosa, Nicia M. Ramos Oliveira, Hugo Carlos Lang, Zuleika Filgueiras, Nilza da Cunha Valle, Marietta Dell'Aringa, Moema Carriconde, Gilberto da S. Ferrura, Alero R. Pinto, Ayrton R. Pinto, Adalberto Ferreira, José Candido, Risoleta C. da Cruz Ribello, Neyde Barbosa, Eusa Cesar do Nascimento, Vanda Motta de Araujo, Maria Helena da Silva Freire, Maria L. dos Santos, Eury C. Cabral, Rosa L. Soares, Rodrigo L. da Costa Junior, Sylvio M. de Paschoal, Celia F. Leal R., Nize M. Valladão, João R. Ribeiro Nunes, Sidney dos Santos Lemos, Maria da Glória A. Valladão.

Foram premiados com um lindo livro de historias infantis os seguintes concurrentes:

DULCE DE OLIVEIRA PINTO

residente á rua Sampaio Moreira n. 3 - Santos, Estado de São Paulo.

CARLOS MARTINS FILHO

residente á Avenida 24 de Outubro s. n., em Penedo, Alagoas.

ANTONIO PAULO GOMES DE ARAUJO

residente á rua São Pedro n. 64 - São Salvador, Bahia.

RESULTADO DO CONCURSO NUMERO 44

Respostas certas:

- 1° - Calça.
- 2° - Si.
- 3° - Vianna.
- 4° - Onça.
- 5° - Cobra.

Solucionistas: Paschoal Rosa, Nylza Ferreira, Maria Alice da Costa, Carmen Paes de Barros, Edemeia Biclone, Maria C. Marques, Haroldo Marques, Lilla Laynes, Niwton Araujo Vieira, Luiz E. B. Andrade, Clomar G. B. Andrade, Lavinia M. G. Costa, Manoel Noronha, Latilde de Siqueira, Benedicto Antunes Pereira, Ataide V. Campos, Carmen A. Vieira, Maria L. Cesarino, Ovidio Cecon, Iná P. de Souza, Rute Ferraz, Eni Freitas Pereira, Omar Barbosa Campello, Elias Jacob, Osmar Cecon, Lourival Ferraz, João Mossurunga, Milena Mossurunga, Homero Pacheco Secundino, Nice M. Hollanda, Nilza M. Hollanda, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Linda Preuss, Hiram Hollanda, Therezinha de Jesus, José Aristo, Jorge S. dos Santos, Carlos Vieira, Claudio Roberto Barcellos, Nelly P. Doyle, Datio Alves

de Almeida, Marin de Araujo, Neusa Torres Barbosa, Sylvia Tavares, Antonio M. da Silva Figueiredo, Ruth J. da Silva, Ruth dos Santos, Helena G. Monteiro, José Darcy de Moraes, Edna Fernandes Fontão, Maria Helena Fontão, Dinahzinha Arcias Netto, Maria Lucia C. Guimarães, Aldir França, Jacy Santos, Nydia Papf da Fonseca, Ilzé d'Almeida Porto, Carlos Martins Filho, Alberto Luiz B. Costa, Therezinha de A. Gomes, M. Thereza Gomes Valter F. Vianna, Odete Weiguer, Mauricio C. Ferreira Lima, Claudio F. Lima, Sergio C. Ferreira Lima, Odette P. Borja, Léa Noronha, Mauro Clément, Myriam de Nazareth V. Queiroz, M. de Lourde C., Therezinha Alecrim, Sylvinha P. Paula, Alvaro de Almeida, Danton Orzini de Castro, Cyrdes O. de Castro, Newton O. de Castro, Francisco Quintanilha Verax, Joãozinho Pereira da Cunha, Litiha Assumpção, Marisa Castro, Léda Nunes Ferraró, Elza Mendes Barretto, Oswaldo L. da Silva, Newton Carlos Vieira, Geysa de Barros Correia, Elza P. Almar, Valdetrudes Monteiro Junior, Adilia C. Baptista, Oséas Biato, Dilma Rocha, Berenice Pinheiro, Octavio Carlos C. de Moraes, Jorge M. Barbará, P. Carlos Coppolecino, Ydna Pinheiro da Silva, Miguel B. Coimbra, Marlene A. Coimbra, Jusita L. de Placido, Silvia de F. Barros, Manoel Elisio de Pinho, Mariza C. Caielli, Ivone Gonçalves, Odete Cardoso, Heula Santos, Oscar Rabello Leite, Ruth Santos de Carvalho, Maria de Lourdes Santos, Luiz F. G. Santos H., Lourenço José da Costa, Ermelinda G. Cunha, Ignez de Albuquerque Seve, Murilo de Macedo Reis, Neitor Druvier, Othon Lobo Oliveira, José Apparicio, Palmeira Amaral, Edmyr P. de Assis Ordalia Corrêa, Nydia Barbosa, Maria Celta S. de Castro, Suzana Leuz, Julio Eduardo B. Lasserre, Antonio P. Morgado Netto, João Bosco L. Ferreira, Hernani B., José M. de Campos Sobrinho, Arlindo S. Magalhães, Léa Novaes Sá Pinto Echebarrena, Alcy M. Monteiro de Barros, Marly Santos, Hugo Jorge de Brito Chaves, Laerte P. da Motta, Levi d'Oliveira, Honorata Setubal, Mariza Boisson, Jayme Segadas.

ALÇADO POLAR

NOVA SECCÃO ESPECIALISADA PARA CRIANÇAS

FORMAS PARA CORRIGIR O MAL PISAR

PREÇOS CONTROLADOS

Avenida Rio Branco - 131



Ritinha Gomes de Mattos, Darwin Brandão, Elza Pastor, Luiz E. Machado, José P. Monteiro, Georgina Nunes, Fernando V. Palma, Chloé dos Santos Nunes, Paulo M. Garcia, Aldir C. França, Assuero B. Cortez, Luiz Augusto Boissab Santos, Jean P. Bodin, Manoel E. Sardinha de Azevedo Marques, Neuzá Blondet, Espedito de Souza e Silva, Wagner Drda Giglio, Renato João, Lais Storino, Haroldo E. Campos, João G. Garcia Meira, Clarisse Souza, Augusto L. de Campos, Carmen Maria, Antonio M. Morgado, Maria José Lyra, J. Teixeira das Neves, Bianor Arcoverde, Marcello Arcoverde, Hildayres Paula, Dahyres Paula, Alexis de Barros Grammattey, Osmar F. Gabalda, Irene Alveriz, Léo Corrêa, Plínio M. Mendes, Leca Mattos, Maria Helena D. de Paiva, Antonio de Almeida, Paulo R. Delduque de Paiva, Alex Riedel, Dulce da Cunha e Silva, Pery Ismael, Waltenil de Oliveira Braga, Fernando Paulo Nunes, Amelia G. Nunes, Lianna P. G. Bacellar, Elza Silva de Almeida, A. Epaminondas, Arychen de A. Ribeiro, Sergio Mele, Lucia S. Domingues, Sergio Meira de Castro, Maria A. Pontes, Magaly Cruz Moreira, Elnio Fiori, Erb Faller, Rony C. Santos, Carmen Fernandes, Nilo Gomes de Matto, Samuel Klein, Francisco Walter R. de Oliveira, Elso da Silva, Angelo Mignone, Carmen Paes de Barros, Clecy P. Cardoso, Celina G. Alonso Dionie de Carvalho, Erika Bussmann, Alcides, G. Fonseca, Antonio Moreira, Paulo Saraiva, Julio de Almeida França, Giullia P. Falcão, Hugo P. da Fonseca, Telmo Otero, Fernando C. Lanzelott, João Luccas B. G., Jucelda Ribeiro, Lucy L. Abreu, José H. da Soledade Neder, Amancio Gonçalves, Walda Araújo, Carlos Ney de Magalhães, W. dos Santos, Lia Santos, Iza Ri-

bas Alvarez, Therezinha de Saria, Luclá A. H. de Souza, Helena Siegl, osé Roberto Lima de Assumpção, Marise M. Auvray, Esthersinha Souza Campos, Humberto Lanzelotte, Agrícola de Souza, Bethlen, W. Heloisa P. Belleza, Helio de Castro, Alberto de Castro, Eldio Bueno, Sydéa F. Pinheiro, Sylvio Marcio de Paschoal, Rodrigo Costa Junior, Aloisio Callado, Nelson C. de Araujo, Violêta C. da Cruz Ribeiro, Aenato M. do Amaral, Maria H. da Silva Freire, Neyde Barbosa, Celia F. Leal, Eury C. Cabral, Ayrton R. Pinto, Adelio R. Pinto, José Candido, Fernando de Carvalho, Adalberto Ferreira, Gilberto da Silva Ferreira, C. Pereira Braga.

Foram premiados com um lindo livro de histórias infantis os seguintes concurrentes:

MAURICIO C. FERREIRA LIMA

residente à rua Maria Angelica n. 58 —
Cavena — Botafogo, nesta capital.

OVIDIO CECON

residente à rua Ceará n. 460, Siqueira
Campos, Estado do Paraná.

CONCURSOS ATRAZADOS

N. 35

Luiz Eduardo Costa, Cleomar G. B. Andrade, Lourival Ferraz, Ataíde Vieira Campos, Emi F. Pereira, Rosi Gomes, João Pereira, Joãosinho Leite de Paula e Silva Netto, Manoel Noronha, Elias Jacob, Aristides Vieira.

N. 36

Luiz Eduardo C. Andrade, Joãosinho Leite de Paula e Silva Netto, Aristides Vieira, João Pereira da Costa, Emi F. Pereira, Manoel Noronha, Elias Jacob, Elba A. Ribas, Ataíde Vieira Campos, Lourival Ferraz, Rosi Gomes.

N. 37

Therezinha Alecrim, Cleomar G. B. Andrade, Luiz Eduardo C. Andrade, Emi F. Pereira, Elias Jacob, Joãosinho Leite de Paula e Silva, João Pereira da Costa, Manoel Noronha, Aristides Vieira, Lourival Ferraz, Rosi Gomes, Ovidio Cecon, Ataíde Vieira, Eunides Emes Filho, Diogenes Macedo de Souza.

N. 38

Therezinha Alecrim, Cleomar G. B. Andrade, Luiz Eduardo C. Andrade, Elba A. Ribas, Maria Lidia Cesarino, Elias Jacob,

João Pereira, Lourival Ferraz, Ataíde V. Campos, Ovidio Cecon, Manoel Noronha, João Leite de Paula e Silva, Rosi Gomes, Diogenes M. de Souza.

N. 39

M. Thereza Gomes, Zuleika Filgueiras, Nilma Valle, Camillo M. Xavier, Macall Lage, Maria Nazareth Godinho, Ruth J. da Silva, Antonio M. da Silva Figueiredo, Julio Villani, Celia B. Baracho, Francisco das Chagas Paixões, Hamilton de Souza, Marina Ramos de Oliveira, Aloisio Callado, Ennelly Freitas Lessa, Lelia Laynes, Abilio Ottoni Guedes, Helio N. dos Reis.

N. 39

Assis Purchino, Ima Pereira de Souza, Luiz Eduardo C. Andrade, Cleomar G. Ribas Andrade, Elba Araujo Ribas, Emi F. Pereira, Ataíde Vieira Campos, Aristides Vieira, João Leite de Paula e Silva Netto, Benedicto Antunes Pereira, Rosi Gomes, Ovidio Cecon, Lourival Ferraz, Omar Campelo, João Pereira da Costa, Maria Lidia Cesarino, Elias Jacob, Manoel Noronha, José Mota de Araujo, Lourdes Sá.

N. 40

Nazareth N. Godinho, Therezinha Alecrim, Julio Villani, Zenir Pereira de Souza, Iná Pereira de Souza, Cleomar G. B. Andrade, Luiz Eduardo C. Andrade, Emi Freitas Pereira, Omar Campelo, Ataíde Vieira Campos, Aristides Vieira, Maria Lidia Cesarino, Elba A. Ribas, Manoel Noronha, Benedicto Antunes Pereira, João Leite de Paula e Silva Netto, Rosi Gomes, Lourival Ferraz, Ovidio Cecon, Elias Jacob, João Pereira da Costa, Helio N. dos Reis, Sidéa F. Pinheiro, Francisco das Chagas Paixão, Lourdes Sá.

N. 41

Alvaro de Almeida, Therezinha Alecrim, Silas Bueno, Léa Noronha, Sergio C. Ferreira Lima, Claudio Ferreira Lima, Mauricio C. Ferreira Lima, Mauro Clément, Ilka de Almeida Beroratti, Odette Wergner, Ilka de Almeida Beroratti, Ithamar M. Bueno, M. Thereza Gomes, Jorge Silva dos Santos, E. Miranda Gonçalves, Nivaldo Rollembero, Maria Lucia C. Guimarães, Amyntas Rezende Nunes, Nilza da Cunha Valle, Ruth dos Santos, Cely C. Salvaterra Dal Paiz, Jacy Santos, Therezinha de Jesus, Valter F. Viaria, M. Thereza Gomes, Newton da Cunha Valle, Alberto Luiz B. Costa, Julio Villani, Helio Mota Haydt, Heliton Motta Hayeth, Ruth Jorge da Silva, Neuzá Blodet, Elza Maria Nunes, Nilza Ferreira Costa, Celia

L I C E U M I L I T A R

DIURNO E NOTURNO

Cursos: Primario, Secundario, Comercial e Vestibular
Aulas especializadas para concurso ás repartições publicas
Exame direto á 4ª série ginasial para maiores de 18 anos
Admissão á Escola de Aviação, Intendencia e Veterinaria do Exército
As nossas aulas são frequentadas por rapazes e moças
MENSALIDADES MINIMAS
AMPLAS SALAS E ÓTIMOS GABINETES DE CIENCIA
Telefone — 24-0300

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 227-A

Braga Baracho, Celia B. Baracho, Fabio P. Doyle, Lurdes Toledo, Hery M. Valadão, Milena Mossunga, João Mossurunga, Cleomar G. B. Andrade, Luiz Eduardo Bastos Andrade, Lavinia M. G. Costa, Ataíde Vieira Campos, Maria L. Cesarino, Nunoel Noronha, Emi Freitas, Benedicto Antunes Pereira, Nabor Rolha, Osmar Cecon, Elias Jacob, Ovidio Cecon, Iná Pereira de Souza, Omar B. Campello, Lourival Ferraz, Celia Laynes, Eladio A. Campos, Maria José S. de Araujo, Ester Bittencourt, Helio N. dos Reis, Adelio Rodrigues Pinto, Ayrton R. Pinto, José Candido, Adalberto Ferreira, Neyde Barbosa, Rodrigo L. Costa Junior, Aloisio Callado.

N. 42

Therezinha de Jesus, Olivaldo Q. Denz, Alvaro de Almeida, Therezinha Alercin, José C. Guimarães, Jorge Silva dos Santos, Neusa Torres Barbosa, Léa Noronha, Nauro Clément, Claudio F. Lima, Tely C. Salvaterra Dal Pal, Mauricio C. Pereira Lima, Sergi C. Ferreira Lima,

liza de A. Berilatti, Odette Weiguer, Valter F. Viaria, Jacy Santos, Alberto Luiz B. Bosta, Nath J. da Silva, Heliton Motta Haydt, Helio Motta Haydt, Nilza Ferreira Costa, Fabio P. Doyle, Carlos Vieira, Julio Villani, Celia B. Baracho, Marco A. da Silva, Laura de Moraes, Lavinia M. G. Costa, Cleomar G. B. Andrade, Luiz Eduardo B. Andrade, Osmar Cecon, Maria Lidia Cesarino, Ovidio Cecon, Erasmo Ribeiro Travão, Ataíde V. Campos, Manoel Noronha, Iná Pereira de Solza, Benedicto Antunes Pereira, Elias Jacob, Lourival Ferraz, Emi Freitas, João Mossurunga, Milena Mossurunga, Omar B. Campello, Nice M. Hollanda, Lelia Laynes, Therezinha de Lima Araujo, Eladio Andrade Campos, Helio Nascimento dos Reis, Ester Bittencourt, Zuleika Filgueiras, Fernando S. P. Flavio Duarte, Gilberto Silva Ferreira, Adella N. Pinto, Olavo Lemos, Neyde Barbosa, Fernando de Carvalho, Nel O. Ferreira, José de M. de Araujo, Maria J. Amaral, Aloisio Callado, Rodrigo Costa Junior.

CONCURSO N. 53

Para os leitores desta Capital e dos Estados

Um concurso fácil de palavras cruzadas entregamos hoje a solução por parte dos nossos queridos leitores. As "chaves" do concurso são as seguintes:

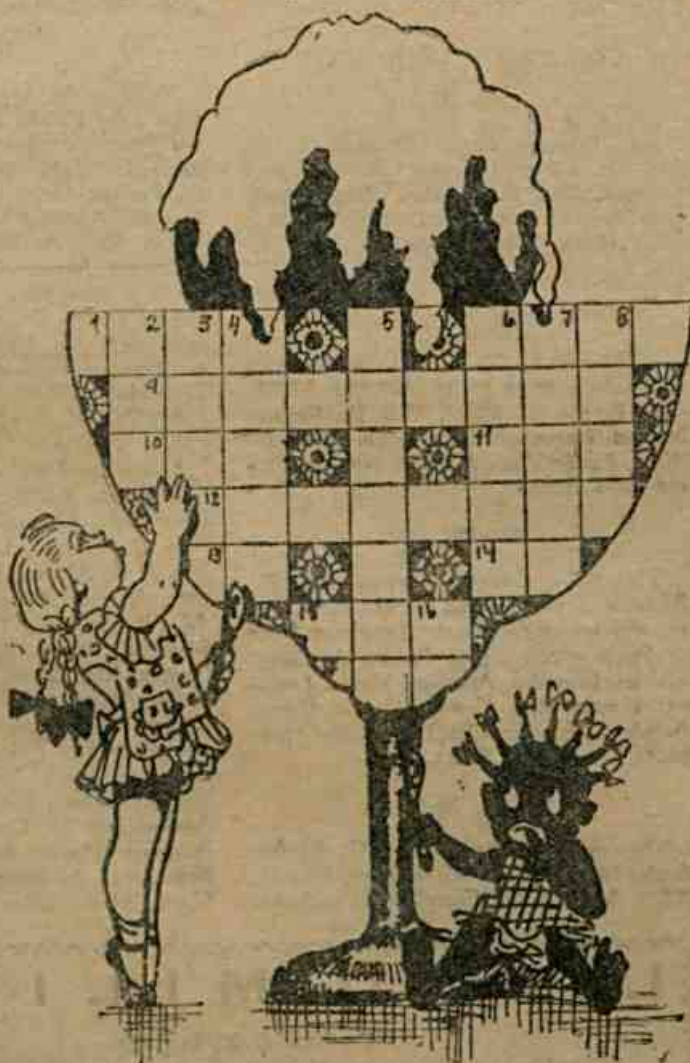
Horizontaes:

- 1 - Escondido de animaes.
- 6 - Leite.
- 9 - Cacão.
- 10 - Negativa ás avessas.
- 11 - Quasi um urubú.
- 12 - Nos radios.
- 13 - E d u ardo Costa.
- 14 - Cognome de José, ás avessas.
- 15 - Liga.
- 17 - Soberano.

Verticaes:

- 2 - Vazio.
- 3 - Para fechar a porta.
- 4 - Em barcação ás avessas.
- 5 - B e b i d a congelada.
- 6 - Na planta.
- 7 - Não é adiante.
- 8 - Não são teus.
- 15 - Fluido
- 16 - Antonio Ignacio.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaisquer concursos e acompanhadas não só do vale que



tem o numero 53, como tambem da assignatura, idade e residencia do concorrente. Para este concurso, que será encerrado no dia 1 de Agosto vindouro, daremos como premios de 1º, 2º e 3º logares, por sorte, entre as soluções certas, tres livros illustrados de historias infantis.



CONCURSO N. 54

Para os leitores desta Capital e dos Estados proximos

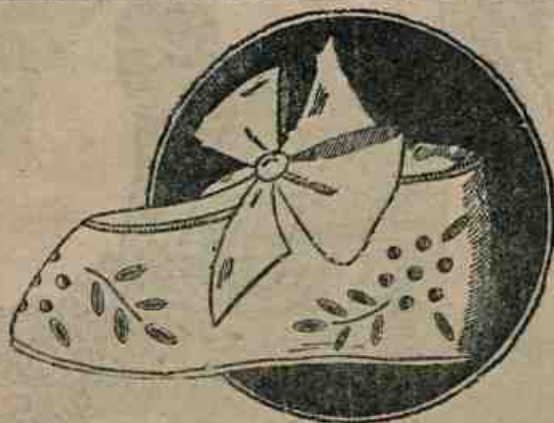
Perguntas:

- 1º - Ás direitas, come-se; ás avessas é preposição. Que é?
(2 syllabas). *Eduardo Lima*
- 2º - Qual é o adverbio que lido ás avessas é officio religioso?
(2 syllabas). *Paulo Veiga*
- 3º - Qual a mulher que condar o oceano?
(3 syllabas). *Guimar Medeiros*
- 4º - Qual o sobrenome que affirmar ter visto a mulher?
(3 syllabas). *Aurelia Vianna*
- 5º - No masculino seu galodice. No feminino seu brinquedo.
(3 syllabas). *Carlos Vieira*

Es organizado o novo concurso com cinco perguntas faccis. As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO separadas das de outros quaisquer concursos e acompanhadas do nome, idade e residencia do concorrente e do vale n.º. 54.

Para este concurso, que será encerrado no dia 28 de Agosto vindouro, daremos como premios de 1º e 2º logares, por sorte, entre as soluções certas, dois ricos livros de historias infantis.





O ENXOVAL DO BÊBÊ

(UMA EDIÇÃO DE "ARTE DE BORDAR")

O mais gracioso e original enxoval para recém-nascido, executa-se com este Album. 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, sugestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindíssimo risco para colcha de berço e um de 4 lados, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de criança desde recém-nascida até a idade de 5 annos.

"O ENXOVAL DO BÊBÊ"
É UMA PRECIOSIDADE.

A venda nas livrarias. Pedidos à Redacção de ARTE DE BORDAR - TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 Rio de Janeiro. Caixa Postal, 880. Preço 6\$000



ALBUM PARA NOIVAS

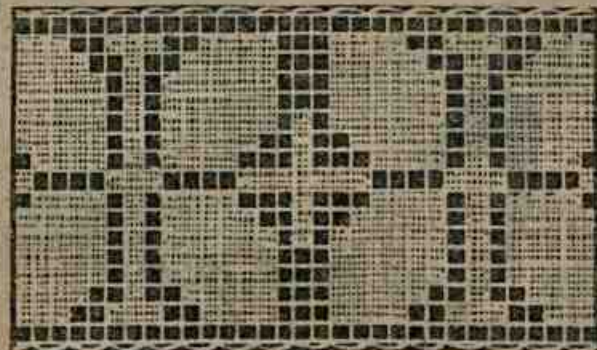
Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovaes de noiva. Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, lençãos, peignons, kimonos, camisas de dormir, combinações, etc., e lindos desenhos para lençãos, toalhas de mesa, guardanapos de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de

UMA COLCHA PARA CASAL

EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA

PEDIDOS À REDACÇÃO DE "ARTE DE BORDAR" - TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO. PREÇO 6\$000

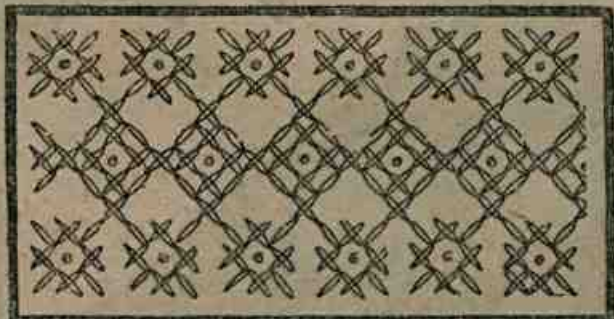


FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet". 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Chrochet" e Ponto de Cruz. A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS - PREÇO EM TODO O BRASIL - 5\$000. PEDIDOS À REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO



PONTO de CRUZ

ALBUM II)

No segundo album contendo lindos motivos de Ponto de Cruz, editado pela Bibliotheca de ARTE DE BORDAR, apresentamos encantadores motivos, para Almolodas, Toalhas de Chá, Guardanapos, Centros de mesa, Cortinas, Pyjamas, etc. Tudo isso em estylos, Syrio, Russo, Grego, Caucasio, Turco, Italiano, Renaissance, Marajó e Barroco.

160 MOTIVOS DIFFERENTES EM 24 PAGINAS.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS - PREÇO EM TODO O BRASIL 3\$000. PEDIDOS À REDACÇÃO DE ARTE DE BORDAR. TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO

AS AVENTURAS DO CHIQUINHO Desta vez, elle não foi culpado



Chiquinho, a Lili e o Benjamim foram ao quintal buscar o carneiro, que elles haviam ganhado, para pô-lo no carro, e acharam a porteira do cercado aberta. O bicho havia fugido; foi uma decepção. Benjamim viu o fujão pastando...



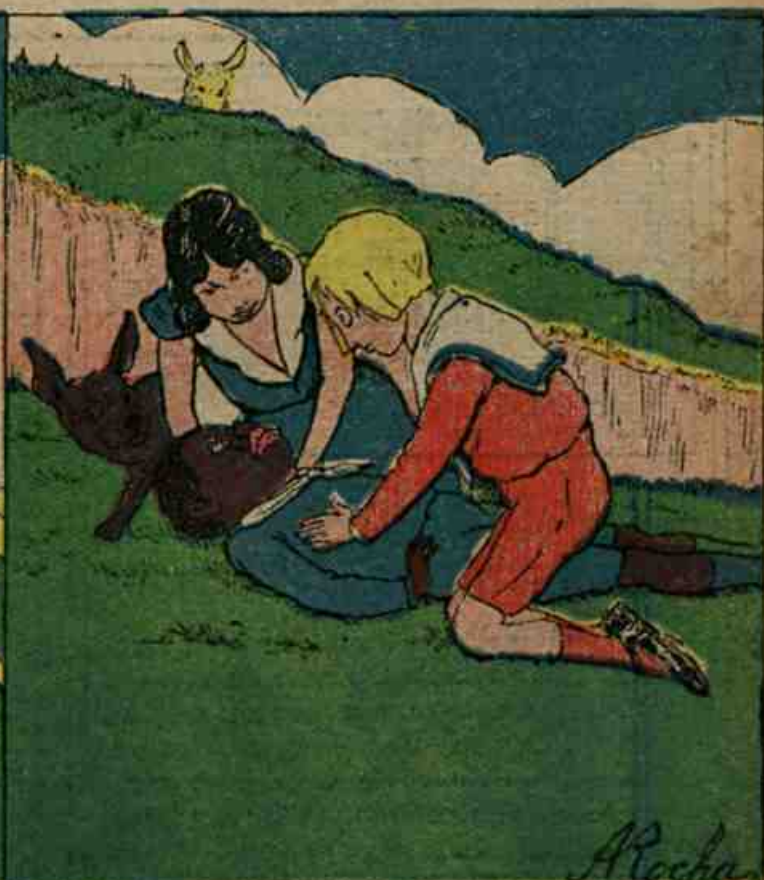
... num morro proximo. — Lá está elle, disse Benjamim e eu vou buscá-lo! Antes tivéssemos trazido Jagunço, disse Chiquinho, mas a Lili protestou: — Fiz muito bem e não me arrependo, falou a...



... Lili, aquelle cão, sempre que nos acompanha, dá desgostos! Benjamim arranhou uma corda e lá foi apanhar o carneiro. O bicho logo que se viu preso, poz-se a pular para todos os lados, dando esticões na corda, tentando fugir...



... De repente, desembestou pelo morro abaixo, arrastando Benjamim. Por fim arrebitou o cabresto improvisado; o garoto agarrou-se á cauda do bicho, mas escorregou e levou um tombo, rolando o resto do morro. Com a queda Benjamim...



... ficou desaccordado. Os meninos cercaram-no de cuidados e elle logo voltou a si, dizendo: — Vejam, vocês se trouxessem Jagunço tudo correria melhor! Nesse momento chegou Jagunço, que vinha ajustar contas com o carneiro.

Archa